

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade

The Castelo Group
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI - Nº 2679 • Quarta-feira, 26 de outubro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, ao Portuguese Times:

“A grande vantagem da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027 é que nós no meio do Atlântico Norte podemos fazer uma ponte cultural entre a Europa e as Américas e onde está a nossa diáspora está também a nossa identidade cultural”

• 05

Na Brown University em Providence
Onésimo Almeida profere palestra comemorativa do 450º aniversário de publicação de “Os Lusíadas”
Embaixador de Portugal em Washington estará presente

• 04



Às voltas com o “Halloweekend”

• 21

Urso ataca menino de 10 anos

• 03

Faleceu ADRIANO MOREIRA
antigo presidente do CDS

• 19



João Figueiredo, da BuildingAzores empresa imobiliária de Santa Maria desloca-se em novembro a MA e RI para captar investimento junto dos empresários lusos

• 13



Teatro regressa a Cumberland



“O Rico Pobre” é uma peça de autoria de Fernanda Silva, antiga diretora pedagógica da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, que faz regressar o teatro a Cumberland, RI, cuja estreia está prevista para 10 de dezembro no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

• 07

Malassadas da solidariedade



As senhoras auxiliares da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António não tiveram mãos a medir na confeção e venda de malassadas, cujo produto reverte em favor daquela igreja portuguesa de Pawtucket, RI.

• 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e grupos • Bons preços
• Bom serviço • Boa reputação

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone
Steak **\$5⁹⁹**
LB.



Quartos de
galinha **79¢**
LB.



Pastéis de
Bacalhau **2\$6**
LB.



Vinho
Real
Lavrador **2 garrafas**
\$8⁹⁹



Queijo
Ilha
Azul **\$5⁹⁹**
LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum
Bom
Amigo **3/\$5**



Feijão
Vigor **4\$5**
19 oz.



Vinho
Assobio
Rose
apenas **\$10**
4 garrafas



Kima
Maracujá **\$13⁹⁹**
Emb. 24



Azeite
Gonsalves **\$5⁷⁹**
32 oz.



Cerveja
Coors Light **\$22⁹⁹**
24 + Dep

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Vinho
Aveleda
Alvarinho **\$7⁹⁹**

Inverno menos frio graças a La Niña

A National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) anunciou as suas perspectivas para o inverno 2022-2023 e tem boas notícias para os residentes da Nova Inglaterra no seu US Winter Outlook.

Este ano, La Niña retorna pelo terceiro inverno consecutivo, trazendo temperaturas mais quentes do que a média para o sudoeste e ao longo da costa do Golfo e da costa leste, de acordo com o US Winter Outlook da NOAA divulgado dia 20 pelo Climate Prediction Center, uma divisão do Serviço Nacional de Meteorologia.

As perspectivas da NOAA não prevêem grandes acumulações sazonais de neve na Nova Inglaterra.

Primeira-dama Jill Biden visita Providence

A primeira-dama dos Estados Unidos, Jill Biden, visita hoje, quarta-feira, 26 de outubro, a cidade de Providence.

A primeira-dama deve aterrar no T.F. Green International Airport por volta das 12h30 e deslocar-se-á depois em visita à Feinstein School of Education and Human Development do Rhode Island College, onde ela se encontrará com estudantes.

Jill Biden participará depois num comício do Partido Democrático de Rhode Island de apoio ao governador em exercício Dan McKee, que está a concorrer à reeleição.

Uso de cartões de crédito roubados denuncia assaltante

Um homem acusado de burlar uma conhecida família de Somerset em janeiro foi agora condenado a um ano de prisão, de acordo com o promotor distrital do condado de Bristol, Thomas Quinn.

Após um julgamento de três dias, Garret Turner, 36 anos, de Kingston, foi condenado dia 17 de outubro por arrombamento de um veículo e roubo de mais de \$1.200.

Turner, de acordo com os promotores, abriu o carro de Catherine Placido em janeiro e levou a sua carteira, que continha cartões de crédito, \$700 em cartões-presente doados e \$200 em dinheiro.

Catherine Placido é a mãe de Alex Rogers, um menino com síndrome de Down que luta contra uma leucemia.

Turner tentou fazer \$200 de compras numa farmácia usando os cartões de crédito de Placido e mais tarde levantou quase \$250 da sua conta bancária numa caixa eletrónica.

Os detetives identificaram Turner como suspeito depois de descobrir que ele havia transferido \$300 de um dos cartões de Placido diretamente para a sua conta.

Turner acabou por ser detido em Fall River depois de ter cometido uma infração de trânsito e tinha em seu poder a carteira e os cartões de crédito de Placido.

Turner tem um extenso cadastro criminal. Pelo assalto ao carro de Placido, Turner foi condenado a dois anos, com um ano de serviço e o restante suspenso por dois anos.

Urso ataca menino de 10 anos

Um urso preto de 113 quilos atacou um menino de 10 anos que brincava no quintal dos avós em Morris, Connecticut, e tentou arrastar a criança.

A criança foi atacada por volta das 11h00 da manhã do dia 16 de outubro quando brincava num trampolim e o urso emergiu da floresta abocanhando uma perna da criança e tentou arrastá-la para a floresta.

O menino gritou e o avô, que usa cadeira de rodas, empurrou a cadeira em direção ao urso e atingiu o animal na cabeça com uma barra de metal.

O urso soltou o menino e ainda tentou agarrá-lo, mas um vizinho assustou o urso gritando.

Avô e neto fugiram para dentro de casa, o urso voltou e tentou entrar na casa, mas acabou por ser morto pela polícia, que entretanto foi chamada.

E na manhã de sábado, uma mulher foi atacada por um urso preto na Blackbird Island, no estado de Washington, quando saía de casa para passear o cão.

Segundo biólogos, o risco de vida das pessoas aumenta à medida que os ursos e os humanos aumentam e os ursos são atraídos pelos restos de comida dos humanos ou pela alimentação dos seus animais domésticos.

Os ursos negros começaram este mês a hibernar e esse período prolonga-se de cinco a sete meses. Diferente do que muitos pensam, outras espécies de ursos, como os ursos-polares, o urso-pardo e o urso-panda, nenhum deles faz hibernação.

Os coiotes também podem ser problema, em especial os coiotes nascidos este ano e que estão agora a constituir as suas próprias matilhas.

Sábado passado, às 21h30, um homem que passeava o cão em Swampscott, Massachusetts, foi cercado por um bando de nove coiotes e só a chegada dos carros da polícia fez debandar os animais.

Um grande coiote também foi visto num quintal na área das Highlands de Fall River na semana passada.

Tal como os ursos, o método de desencorajar os coiotes de visitarem os quintais à procura de comida, é não deixar rações de animais domésticos ao alcance e proteger também os animais domésticos, em especial cães pequenos.

O método mais simples de afugentar um coiote é ficar de pé, agitar os braços e gritar até que ele fuja. E mesmo quando o coiote foge é importante continuar a fazer barulho até que ele se afaste completamente da área.

Entretanto, com os dias cada vez mais curtos, o Departamento de Gestão Ambiental alerta os motoristas para ficarem em alerta máximo para os veados cruzando as estradas, principalmente ao amanhecer e ao anoitecer.

A época de reprodução dos antílopes (conhecida como "rut") começa no final de outubro e continua até início de dezembro. Os veados tendem a movimentarem-se com mais frequência durante esse período e é normalmente o período de pico para colisões com veículos motorizados.





DEMOCRAT FOR SECRETARY OF STATE

November 8th | General Election
 Early In-Person voting begins October 19th at your local City/Town Hall.
 Download your Mail Ballot Application at [VOTE.RI.GOV](https://vote.ri.gov).

Gregg is endorsed by:
 





Learn more about Gregg and his priorities for this office. Simply point your phone's camera at the QR code
 

Gregg é um bem reputado professor de História e "Civics Education" no East Providence High School (26 anos). Ele é o diretor atlético das escolas públicas de East Providence. Gregg tem servido como deputado estadual do Distrito 65 desde 2012. Tem um bacharelato em História do Providence College e um mestrado em Política Pública.



Gregg com a esposa Lee e as filhas Tess e Megan

Como deputado estadual de East Providence Gregg produz resultados reais:

- Aprovou a Lei de Alfabetização Cívica
- Como "chairman" da "House Committee on Small Business", ajudou pequenas empresas a navegar na crise do COVID a terem acesso à assistência que precisavam para manterem-se abertas
- Protegeu sobreviventes de violência doméstica ao retirar armas dos agressores e criando um programa de privacidade para manter sobreviventes e vítimas em segurança
- Aprovou a lei "Let RI Vote" para expandir o acesso às urnas

GREGG TEM UM PLANO

- Lutar contra todos os ataques aos direitos de voto
- Expandir educação cívica nas escolas
- Assegurar eleições justas e seguras
- Assegurar acesso igual às urnas de voto
- Simplificar o processo para os proprietários de empresas iniciarem e administrarem seus negócios
- Manter o governo aberto e acessível

November 8th | General Election

To learn more or to join our campaign:

 [GreggForRI.com](https://greggforri.com)
 hello@greggforri.com
 401.203.7195

 @greggamore1
 @GreggForRI
 GreggForRI

Paid for by Friends of Gregg Amore

Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, ao Portuguese Times:

“A grande vantagem da nossa candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027 é que nós no meio do Atlântico Norte podemos fazer uma ponte cultural entre a Europa e as Américas e onde está a nossa diáspora está também a nossa identidade cultural”

• **Entrevista de Francisco Resendes**

Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, S. Miguel, esteve recentemente entre nós para marcar presença no 25º convívio dos naturais e amigos da Bretanha, ilha de São Miguel.

O autarca manifestou o seu apreço e admiração não apenas pela forma como foi recebido e acarinhado mas sobretudo ao constatar como os portugueses e lusodescendentes aqui deste lado do Atlântico conseguem manter e cultivar as suas tradições.

Numa breve entrevista ao Portuguese Times, o presidente do maior concelho dos Açores abordou diversas questões: do convívio da Bretanha, do desenvolvimento económico e social do seu concelho e ainda da candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura 2027.

PT - Que impressões leva desta sua passagem pela Nova Inglaterra?

Pedro Nascimento Cabral - “Acima de tudo foi um momento de extraordinário convívio, num encontro de gente que mantém bem viva as nossas tradições seculares, para além de constatar um espírito de solidariedade, entajuda e sobretudo a persistência em manter os nossos valores enche-me de orgulho e motivação para continuarmos a desenvolver um trabalho muito profícuo pela nossa diáspora”

PT - Como vê o papel dos aqui radicados no desenvolvimento da sua terra?

PNC - “Acima e tudo é esta ponte, social e cultural que deve ser mantida e aprofundada para que haja um verdadeiro intercâmbio e uma verdadeira ponte entre Ponta Delgada e neste caso concreto os amigos da Bretanha, que levam mais longe o nome de Ponta Delgada e das suas três freguesias da Bretanha e é com sentimento de enorme orgulho e satisfação que aqui participei e acima de tudo os meus votos para que estes encontros conti-



“... Esta ponte social e cultural deve ser mantida e aprofundada para que haja um verdadeiro intercâmbio entre Ponta Delgada e neste caso concreto os amigos da Bretanha, que levam mais longe o nome do seu concelho...”

- Pedro Nascimento Cabral durante o convívio de naturais da Bretanha em Westport, MA

nem a persistir no tempo atraindo as novas gerações”.

PT - Quais os grandes desafios que o concelho enfrenta neste momento?

PNC - “Neste momento estamos a trabalhar sobretudo para criarmos condições mais favoráveis sob o ponto de vista fiscal para conseguirmos trazer e manter a nossa juventude nas suas freguesias e também fazer com que haja um incentivo para que as empresas também possam mudar para as freguesias do concelho de Ponta Delgada e não ficarem apenas no centro urbano do concelho e por isso estamos a apostar numa forte redução fiscal permitindo que a derrama das empresas neste momento seja fixada em 1 por cento, a mais baixa que temos, para que as empresas possam sentir esta atração para investir no nosso concelho e freguesias...”

PT - Fala-se muito no reforço e melhoramento das acessibilidades das freguesias mais distantes de P. Delgada. O que está a ser feito nesse sentido?

PNC - “No que diz respeito às acessibilidades

essa é uma questão que nos preocupa muito e temos estado em contacto com o Governo Regional dos Açores para permitir uma melhoria nos acessos às freguesias mais distantes do centro urbano do concelho. Na altura falei sempre e continuo a falar sempre num modelo scut, não tradicional, mas que seja adaptado à morfologia do nosso concelho permitindo assim aproximar substancialmente as distâncias entre Ponta Delgada e por exemplo os Mosteiros, e isso facilita a captação de pessoas e empresas que têm um potencial de exploração extraordinário, para além da agricultura e da pecuária mas também do turismo e de forma harmoniosa não deixando nenhuma freguesia de lado”.

PT - Ponta Delgada Capital Europeia da Cultura 2027: quais as expectativas?

PNC - “Estamos a trabalhar muito afinadamente neste projeto, vamos entregar o segundo livro de candidatura e recorde que das 12 cidades inicialmente previstas para esta candidatura apenas passaram quatro para a fase final: Ponta Delgada, Aveiro,

Braga e Évora. No dia 07 de dezembro vamos ter o anúncio da Cidade Capital Europeia da Cultura... Estamos a trabalhar com uma vasta equipa em vários domínios para que de facto essa candidatura seja vencedora e que Ponta Delgada possa ser a Capital da Cultura 2027 e isso permite-nos dar um passo muito significativo no desenvolvimento cultural e social do nosso concelho e naturalmente também da ilha e dos Açores em geral, permitindo aqui uma aposta muito firme no turismo e também na cultura, que é por si só um motor de desenvolvimento económico e social porque está associada a ela um conjunto de vários domínios que podem catapultar Ponta Delgada para ser uma referência cultural na Europa e

no mundo”.

PT - Uma candidatura que é abrangente às comunidades e quais as vantagens?

PNC - “A grande vantagem e que tenho afirmado em defesa da nossa candidatura é que nós no meio do Atlântico Norte podemos fazer uma ponte cultural entre a Europa e as Américas: EUA, Canadá, Brasil, Bermuda. Onde está a nossa diáspora está também a nossa identidade cultural e esta é uma grande vantagem que temos em relação às outras cidades e como tal, como espero, Ponta Delgada seja Capital Europeia da Cultura, temos o compromisso de mantermos esta grande ponte cultural entre a Europa e as Américas e por isso também é que o nosso

professor Onésimo Teotónio Almeida é o presidente da comissão de honra da nossa candidatura, dando assim um marco importante de que P. Delgada está precisamente no meio da Europa e das Américas”.

PT - Uma mensagem...

PNC - “Nós aqui ao chegarmos aos EUA fomos muito bem recebidos e a sensação com que fico é que nós não sabemos receber tão bem os nossos imigrantes como eles o sabem fazer e deixo aqui um alerta a todas as nossas autoridades para que tenham uma atenção mais especial e cuidada para com os nossos imigrantes. O amor e a saudade e o respeito com que falam dos Açores é sem dúvida uma referência que levo comigo para Ponta Delgada”.

PRECISION Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!



Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

www.precisionwindowandkitchen.com

- Telhados/“Roofs”
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

A satisfação do cliente é a nossa prioridade



RESIDENCIAL & COMERCIAL

Tragédia do Pico da Vara

• Eurico Mendes

Cumprem-se na próxima sexta-feira 73 anos sobre o fatídico acidente do Pico da Vara, na ilha de São Miguel, Açores. Foi a 28 de outubro de 1949. Por volta das quatro horas de uma madrugada de nevoeiro, depois de duas falhadas tentativas para aterrar no aeroporto da ilha de Santa Maria, um avião Lockheed Constellation da Air France, que fazia a ligação Paris-New York, esmagou-se no Pico da Vara (1.105 metros), concelho do Nor-

deste.

O enorme estrondo acordou os moradores das freguesias de Santo António Nordestinho, Algarvia e Santana, onde ainda há quem recorde essa noite e os agitados dias que se seguiram. Muitos populares subiram a serra a pé, pelos estreitos trilhos, até ao local do acidente. Não sobreviveu nenhum dos 48 ocupantes do avião. Havia corpos por todo o lado e a desgraça foi aproveitada por alguns. Constatou-se na al-

tura que o avião transportava muitos relógios de pulso e haverá pessoas que ainda conservam alguns desses relógios. Houve também quem cortasse dedos das vítimas para se apoderar de anéis, pilhagem que levou as autoridades francesas a apelidarem os habitantes da ilha de “piratas de pé descalço” e originou um incidente diplomático entre a França e Portugal, motivando a deslocação de polícias francesas aos Açores para revistarem casas e fazerem apreensões.

Mas a grande maioria das pessoas subiu ao Pico da Vara por razões humanitárias. Populares e soldados idosos de Ponta Delgada carregaram os cadáveres em panos de tenda até ao adro da igreja na Algarvia, onde foram metidos nos caixões para o regresso a França.

As vítimas eram sobretudo anónimos homens de negócios, mas a bordo seguiam três celebridades: o pugilista Marcel Cerdan, 33 anos, a violinista Ginette Nevau, 30 anos, e o irmão pianista, Jean Paul Nevau, e o pintor Bernard Boulet de Monvel. A revelação do rolo de uma fotográfica encontrada entre os despojos mostrou uma fotografia tirada durante o voo por Cerdan, Jean Paul e Ginette abraçada ao seu



Stradivarius, mas do violino apenas foi encontrado o arco.

Marcel Cerdan, ex-campeão mundial dos médios, dirigia-se a New York para se encontrar com a amante, a cantora Edith Piaf, e treinar para um combate desforra com o americano Jack LaMotta, que teria lugar no Madison Square Garden.

As vidas do pugilista e da maior cantora francesa de todos os tempos tinham-se cruzado num restaurante francês de New York em 28 de março de 1947 depois de Cerdan ter conquistado o título mundial dos médios ao vencer Harold Granger por KO técnico no Madison Square Garden e foi uma paixão fulminante apesar dele ser casado e ter três filhos.

Edith Giovanna Gassion, era este o verdadeiro nome de Piaf, contava ao tempo 32 anos de idade e estava no auge de uma fabulosa

carreira e de uma vida singularmente trágica.

Nasceu a 19 de dezembro de 1915 numa rua de Paris, filha de uma cantora e um acrobata que atuavam pelas ruas e ambos alcoólicos. Foi criada pela avó paterna que tinha um prostíbulo e eram as prostitutas que cuidavam dela. Tornou-se cantora como a mãe e cresceu a atuar com o pai pelas ruas. Em 1938, estreou-se num cabaret de Paris e triunfou de imediato.

Cantava e escrevia, e o primeiro grande sucesso de Piaf foi La Vie en Rose com letra de sua autoria e música de Louiguy, gravada em 1946. Foi gravada por inúmeros artistas nos EUA, entre outros por Bing Crosby, Tony Martin, Paul Weston, Dean Martin, Tony Bennett e Louis Armstrong.

O sucesso de La Vie en Rose trouxe Piaf a New York pela primeira vez

em 1947 para atuar num night club da Rua 42, em Manhattan, chamado precisamente La Vie en Rose e onde Amália se apresentou pela primeira vez nos EUA em 1952, durante 14 semanas.

O romance de Piaf e Cerdan escandalizou muitos franceses, ela era a voz e ele os punhos da França do pós guerra. Piaf já tivera (e viria a ter) uns quantos “queridos” célebres, entre outros Yves Montand, Charles Aznavour, Gilbert Beaud, George Moustaki, Eddie Constantine e até um jovem ator chamado Marlon Brando. Mas Cerdan foi o seu grande amor e, em outubro de 1949, Piaf telefonou ao amado para que a viesse ver e Cerdan partiu para a morte nos Açores.

Piaf recebeu a notícia do desastre horas antes de atuar. Não cancelou o espetáculo, mas no final da quinta canção desmaiou no palco. Nessa noite, em homenagem a Cerdan, Piaf dedicou-lhe uma das suas mais belas canções, Hymne à L'Amour, que ela compusera com Marguerite Monnot e que cantara pela primeira vez no La Vie en Rose.

A canção ficou como um momento sublime da paixão vivida pela cantora e o pugilista e, até à sua morte, a 10 de outubro de 1963, com 47 anos, sempre que cantou Hymne à L'Amour em público, Edith Piaf dedicava a canção a Marcel.

Peter Neronha testa positivo

O procurador-geral de Rhode Island, Peter Neronha, testou positivo para Covid-19 dia 18 de outubro, informou o seu escritório.

Mas o procurador-geral continua trabalhando em casa enquanto estiver isolado.

Somerset aprova reforço do policiamento das escolas

Os moradores de Somerset aprovaram dia 17 de outubro, numa reunião especial do conselho municipal, aumentar o policiamento das escolas públicas no restante do ano fiscal de 2022-2023.

Já existe um polícia na Somerset Berkley Regional High School e outro que se distribui pelas três escolas primárias, mas segundo a proposta aprovada cada escola passará a ter um polícia.

Criança agredida

Odin Mello, de um ano de idade, deu entrada num hospital de Providence devido a lesão cerebral traumática.

Em 9 de outubro, a mãe de Odin, Emmalee Mello, disse que deixou o filho no carro com alguém que ela considerava um amigo de confiança enquanto entrou na loja Target em Lincoln, mas quando voltou ao carro o menino respirava com dificuldade e começou a sofrer convulsões.

Odin foi submetido a uma cirurgia de emergência a uma lesão cerebral no Hasbro Children's Hospital e passou uma semana num ventilador, mas agora já está respirando sozinho.

Entretanto, a polícia de Lincoln acusou Jack Paiva de abuso infantil, alegando que ele provocou a lesão que afetou o cérebro de Odin.

Acidente de viação mortal

Um homem de East Providence morreu num acidente de viação na estrada 6, em Swansea, ao começo da madrugada do dia 16 de outubro.

Phillip Mello, 25 anos, era o único ocupante do carro sinistrado.

O acidente registou-se por volta das 12h30 e está sob investigação, mas parece ter sido provocado por excesso de velocidade.

New Bedford JazzFest

O New Bedford JazzFest está de volta para a sua 10ª edição no dia 6 de novembro, das 13h00 às 18h00 na Kilburn Mill no Sul da cidade.

Os artistas convidados são o Bill Pierce Quartet, o Becky Bass Quartet, a Southcoast Jazz Orchestra e o Hot Club Cheese Roll.

Motociclista morre em acidente

A Polícia do Estado de Massachusetts investiga um acidente de motocicleta na autoestrada 93 que provocou a morte de um homem.

O acidente teve lugar na 93 sentido norte perto da saída 31 em Wilmington por volta das 21h30 do dia 21 de outubro.

A vítima, o condutor da motocicleta, foi identificada como Rodrigo Rosa, 24 anos, de Wilmington.

Nenhum outro veículo esteve envolvido no acidente.

Assaltante condenado

Um homem de New Bedford que atacou duas mulheres idosas para roubar as suas carteiras foi condenado dia 18 de outubro a uma pena de dois a três anos em prisão estadual, seguidos por dois anos de liberdade condicional sem supervisão.

Miguel Brasil, 44 anos, declarou-se culpado.

Brasil roubou violentamente duas mulheres na faixa dos 70 anos em incidentes separados em Dartmouth nos dias 8 e 9 de abril de 2019.

Imagens da vídeo vigilância mostram Miguel Brasil roubando violentamente uma mulher de 76 anos à porta do Citizens Bank na Dartmouth Street em 8 abril de 2019.

A mulher disse à polícia que tinha \$700 na carteira por ter descontado dois cheques. Os polícias disseram que a mulher sofreu cortes nas mãos por ter sido empurrada para a calçada.

A polícia identificou Brasil naquele dia depois

de mostrar o vídeo nas redes sociais. Um morador de New Bedford também enviou à polícia um vídeo de Brasil removendo a placa da frente do seu carro.

No dia seguinte, um agente da polícia de Dartmouth patrulhando a área e um polícia que não estava de serviço viram Brasil roubar violentamente outra mulher numa loja Rite Aid na Dartmouth Street. Brasil fugiu, mas foi detido mais tarde depois de colidir com um carro da polícia.

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Grupos Dramáticos

Com cerca de 100 anos pelo associativismo de Rhode Island regressam pela mão de Fernanda Silva

Podia-se dedicar à leitura. A passear. Deixou de ensinar. Fazia-o com a mestria do conhecimento e de uma formação adequada. Mas ensinar também pode ter vertente do teatro. Existem as universidades sêniores. E porque não fazê-los subir ao palco?

O nosso encontro com o grupo foi no salão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

“O Rico Pobre” é o título da peça escrita por Fernanda Silva. A mesma autora que fez subir a palco da “Catedral erguida em nome de Portugal”, enredos que traduzem a vida da comunidade.

“A nossa sociedade em geral anda por maus caminhos. Nota-se nas pessoas a tristeza, a ganância do poder, a arrogância, o egocentrismo, a mentira, a hipocrisia, a violência, a indiferença à injustiça. Falta de sentido para a vida porque as pessoas já se esqueceram dos valores, como o respeito, a partilha, a verdade, o amor, a solidariedade.

Até penso que a sociedade de hoje, valoriza a descrença. Ir à igreja,



O elenco de atores e atrizes de “O Rico Pobre”, peça dramática que vai à cena em dezembro no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

comungar, participar na missa dominical tudo isto (pensam eles) são coisas que os velhos ou os bobos fazem. Não é moderno a pessoa que vai à missa ao domingo!

Neste projeto teatral tiram-se várias lições através de perguntas e respostas que os próprios personagens da peça lançam no ar através de um comportamento inconsciente praticado pelo protagonista”, refere Fernanda Silva, que acrescenta: “Direi à priori tratar-se de um grande enredo. Com arte. Com sumo. Em forma de alerta.

Talvez dê para pensar”.

Até lá, vamos ao elenco.

A peça tem 4 atos. 12 personagens. Duração de 90 minutos.

Apresentação ao público a 10 de dezembro pelas 7:00.

Salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Com aperitivos!!!.

- Artistas: Raúl Lourenço (Moisés), Gregório Araújo (Jese), José Goulart (David), João Patita (engenheiro), Bela Matins (secretária)

Maria (empregada), Regina Araújo (empregada),

Ana Rita (Detetive Valentino), Sandra Gomes Jackson (filha do engenheiro), Albertina Rodrigues (sogra do engenheiro), Adeline Andrade (contabilista), José Cunha (jardineiro), Fátima Andrade/Emília Pinto (cenário/Curtina do palco).

Victor Rodrigues chama a si a responsabilidade das luzes e do som.

Para bilhetes: 401 475 9146

O preço 25 dólares por pessoa.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Na foto acima, Márcia Sousa com Fernanda Silva.

Na foto abaixo, Fernanda Silva, antiga diretora pedagógica da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, com Luciana Borges.



Email: bertfeen@cox.net
 Nossa Senhora de Fátima,
 Cumberland, RI

401 723 6719

email: olferi@gmail.com

Nos 100 anos das representações teatrais

Grupos dramáticos, um êxito que teve o seu batismo a 2 de janeiro de 1927 e renovado em Cumberland em 2022

Cada página que se vira em Valley Falls é um êxito. O teatro é disto um exemplo.

O Grupo Dramático surge a 2 de janeiro de 1927, junto do Clube Juventude Lusitana. Um enriquecimento cultural que teimou desde o primeiro minuto a ser a base de um projeto que vira 100 anos.

Nunca viveram na ilusão de grandes êxitos. Viveram-nos. Colecionaram-nos. Fizeram história. A proposta da formação e aprovação imediata do Grupo Dramático, surge através de António Loureiro e Antero Albuquerque, naturais de Esmolfe, Penalva do Castelo. E o mais curioso o seu regresso em dezembro de 2022 pela mão de Fernanda Silva, também ela natural de Penalva do Castelo. O grupo seria ensaiado por Joaquim José de Sousa, de East Providence. Agora é Fernanda Silva que ensaia. A estreia aconteceu no Clube Social Português em Pawtucket a

21 de abril de 1928, com a peça “Leonardo o Pescador”.

Era algo de novo surgido nos meios comunitários, que não tardou a ultrapassar as fronteiras geográficas de Rhode Island. Massachusetts, Connecticut, New York foram os estados que se deliciaram com a peça “Os Fidalgos da Casa Mo-

risca”.

Mas houve mais. A peça “Flor da Aldeia” seria mais um grandioso êxito levado a Long Island, New York.

Nada mau. O entusiasmo em torno do Grupo Dramático durou 45 anos. Curiosamente a 3 de outubro de 1971 apresentou um espetáculo de teatro e variedades

título de teatro e variedades nos 50 anos da escola portuguesa. Foi o último espetáculo.

Mas a semente estava lá e voltou a florescer em 1999, com o “Grupo de Teatro O Milénio”. Mas convém não esquecer o entusiasmo do saudoso Carlos Pacheco.

E agora, pela mão de Fernanda Silva, a peça “O Rico Pobre” vai ser levado à cena no palco do salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. Vá ver. Vai gostar. Será o reviver de uma tradição que volta a tentar um lugar ao sol nos tempos das novas tecnologias.



"Political Advertisement"

VOTE
DESIMAS
 STATE REPRESENTATIVE DISTRICT 64
East Providence and Pawtucket
YOUR VOICE FOR CHANGE!
 401-261-1927 / tony@tonydesimas4district64.com
 www.facebook.com / TONYDESIMAS4DISTRICT64
"Paid for by the Friends of Antonio U. de Simas"

Irmandade do Divino Espírito Santo da igreja de Santo António prepara festa de São Martinho com venda de malassadas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Meia dúzia, Uma dúzia, quatro dúzias, pedia Paulo Silva, presidente da União Portuguesa Beneficente.

Vamos ter reunião. Mas a primeira coisa que perguntam, quando entram é: qual é o petisco: café, sanduíches de queijo de peso e malassadas.” Eles lá têm a sua razão “as grandes decisões fazem-se de barriga cheia”.

Mas aqui convém realçar o bom clima que se vive no associativismo em Rhode Island. A União Portuguesa Beneficente a ajudar a Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António. São estas relações que mantêm viva a comunidade. Comunidade que há cerca de 50 anos tem sido tema dos nossos trabalhos, baseado em pilares como sejam as quase centenárias presenças da igreja de Santo António e União Portuguesa Beneficente.

No caso da igreja, como diz Fernanda Silva nesta edição do Portuguese Times, “não é fino ir à missa todos os domingos”. Baseados numa falta de princípios. Mas quando se entrava no salão da igreja de Santo António e se via uma cozinha cheia



As fotos demonstram a confeção de malassadas por parte das senhoras auxiliares da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, como forma de angariar fundos para esta igreja portuguesa.

de senhoras a confeccionar malassadas, são aquelas que ainda acham que é fino ir à missa e fazer malassadas em apoio da irmandade e consequentemente a igreja.

Mas a adesão não se fica pelas malassadas.

Vai haver noite de São Martinho, a 11 de novembro de 2022, pelas 6:30 da tarde.

Entre as castanhas e vinho caseiro a concurso vamos ter cantorias:

José Esteves, vindo da Terceira; Bruno Oliveira,

vindo de São Jorge; Paulo Miranda, vindo São Miguel; Eduardo Papoila, Estados Unidos.

Baile e som com Tony Rodrigues. Adultos \$35 e crianças até aos 12, grátis.

Mas as cantorias só vêm depois do jantar: sopa, salada, chicharos com batatas, galinha com arroz, castanhas, sobre-mesa e café.

O salão está praticamente esgotado. Mas para os mais atrasados ainda pode chamar para



o mordomo Joe Sampaio (401 641 1402) ou Melissa Sampaio (401 255 5156).

Como devem estar recordados, Joe Sampaio

assumiu a mordomia, quando se adiantavam projetos para dar a responsabilidade da irmandade a uma sucessão de casais. Joe Sampaio já é

a segunda vez que assume a mordomia, com a primeira numa altura em que as danças de carnaval desfilavam até de madrugada.



As fotos documentam uma procissão da igreja de Santo António em Pawtucket com a Banda Nova Aliança em destaque.



O padre João Baptista Barros, pároco da igreja de Santo António em Pawtucket.



Numa demonstração da integração política da comunidade

Roberto DaSilva, vencedor das eleições primárias para mayor de East Providence, pede o apoio da comunidade para as finais a 8 de Novembro

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

O lusodescendente Roberto daSilva cantou vitória nas eleições primárias para mayor de East Providence, com um total de 50.8 por cento e pode aumentar a percentagem com o apoio da comunidade.

Roberto da Silva cantou vitória no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence dia 13 de setembro de 2022, um reduto da presença lusa em Rhode Island, precisamente onde celebrou a primeira vitória em novembro de 2018.

Esta é a segunda vez que os eleitores de East Providence têm oportunidade de escolher um mayor para a quinta maior cidade de Rhode Island. Em 2016 os residentes aprovaram a reestruturação da forma de governo para East Providence, deixando um “city manager” eleito pelo conselho municipal para um mayor eleito pelos residentes de East Providence.

E curiosamente o primeiro mayor eleito, e como tal a fazer história, foi o lusodescendente Roberto Silva. O mesmo Roberto Silva que ganhou as eleições primárias na passada semana e que encara as finais a 8 de novembro como continuação de uma administração histórica.

“Reforcei a segurança dos nossos residentes e numa poupança aos pagadores de impostos 502 mil dólares anuais. Pavimentação de ruas,



negociações do sistema de esgotos num novo contrato de 2.5 milhões de em poupanças em 10 anos. Mas há mais. Conjuntamente com a Bristol County Authority, completamos uma ligação de emergência que fornece água a East Providence.

Nos últimos três anos e meio tivemos de enfrentar grandes desafios, incluindo a pandemia. Apoiamos com distribuição de comida, onde era necessário. Abrimos um lugar para testes e vacinas no “Senior Center” para vacinar a nossa população mais vulnerável. E rapidamente conseguimos administrar 40.000 vacinas”, sublinha o mayor.

Mas em obras na ordem dos milhões Roberto da

Silva também fez história.

“O novo high school está em tempo e abaixo do orçamento inicial. A minha equipa poupou 2.5 milhões de dólares anuais”, acrescentou ao PT o mayor Roberto da Silva na noite de vitória no Centro Cultural de Santa Maria.

O mayor tem apostado numa administração em prol da qualidade de vida dos residentes de East Providence, viu uma vez mais o apoio do forte e relevante poder associativo português, onde é maioritário o oriundo dos Açores baseado nas irmandade do Espírito Santo. E foi precisamente no Centro Cultural de Santa Maria que se reuniu com

(Continua na página seguinte)



Roberto da Silva, mayor de East Providence, com diretores e membros da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe



Roberto da Silva com um grupo de apoiantes do Centro Cultural de Santa Maria.



Roberto da Silva o casal Joseph e Odília Paiva por ocasião da inauguração das novas instalações da Agency Paiva em East Providence.



Roberto da Silva três agentes das forças de segurança de East Providence.



O novo liceu (“high school”) de East Providence.

Roberto DaSilva, mayor lusodescendente de East Providence solicita apoio da comunidade portuguesa

(Continuação da página anterior)

apoiantes, numa noite triunfante, mas onde esteve e vai estar representado o centenário Phillip Street Hall, na pessoa de Manuel Sousa, a organização que fez história desde o senador William Castro ao senador Daniel da Ponte, passando pelo tesoureiro estadual Paul Tavares e senador e presidente-Pró-Tempore do Senado, John Correia.

E agora numa nova fase da política lusa em Rhode Island temos o Mayor Roberto da Silva.

Portuguese Times, projeta o candidato, acompanha o candidato na sua campanha e preserva os seus feitos.

São dados a juntar ao historial de uma comunidade que continua a deter o maior número de lusoeleitos. Temos três mayors neste momento.

Estamos numa cidade em que começando pelo Phillip Street Hall nos

seus 122 anos de existência, passando pelo Theophilo Braga Brotherhood and Literacy Club com 109 anos, Brightridge Club nos seus 107 anos de vida.

E culminando nos tempos mais recentes com 36 anos de pura juventude do Centro Cultural de Santa Maria, tivemos ali o palco para a primeira e a segunda vitória de Roberto da Silva, para mayor de East Providence.

O mayor Roberto da Silva está inserido no sis-

tema empresarial luso de East Providence, onde se destaca o lançamento da primeira pedra e inauguração da PAIVA PLAZA de Joseph Paiva, numa achega às iniciativas empresariais e esta lusa, na administração do mayor Bob daSilva.

O seu envolvimento comunitário é relevante. Recebeu o presidente do Governo Regional dos Açores, José Bolieiro, no Centro Cultural de Santa Maria.



Joseph Paiva e esposa Otilia Paiva com o mayor de East Providence, Roberto da Silva e o padre Jeremy Rodrigues no decorrer da cerimónia de lançamento da primeira pedra da Paiva Plaza.



Dan McKee, governador de RI, Roberto Silva, mayor de East Providence, David Bairos, João Faria e outras entidades políticas.



Bob Silva com Manuel Sousa, presidente do Phillip St. Hall



DAVID
CICILLINE

★★★★★★★★

U.S. CONGRESS

Lutando por
Rhode Island

cicilline.com · (401) 553-2010 · david@cicilline.com

David está concretizando projetos para Rhode Island

- ▶ Lutou contra grandes companhias farmacêuticas e baixou o preço dos medicamentos.
- ▶ Garantiu grandes investimentos em infraestruturas e indústrias, criando postos de trabalho e ajudando a baixar custos ao consumidor.
- ▶ Lutou pela maior ação da nação no combate às alterações climáticas e providenciou energia limpa e económica.
- ▶ Aumentou benefícios para milhões de veteranos expostos a substâncias tóxicas nocumprimento do dever.
- ▶ Liderando esforços para prevenir manipulação de preços e promover competição para baixar os preços.
- ▶ Introduziu a Lei AMIGOS para aumentar os negócios entre Portugal e os Estados Unidos.
- ▶ Lutou pelos interesses dos luso-americanos como co-presidente do Luso-Americano Caucus no Congresso.
- ▶ Defendeu o direito da mulher de fazer decisões pessoais referentes à sua saúde.

Junte-se à campanha!



Votação antecipada começa a 19 de outubro · Vote no dia das eleições 08 de novembro
Saiba mais em cicilline.com/vote

Paid for by The Cicilline Committee

Governador Dan McKee lidera nas sondagens para a reeleição com 45 por cento do eleitorado, vantagem que pode ser uma percentagem vencedora

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As sondagens 12News/RWU com vista às eleições em Rhode Island para governador vieram a público com a conclusão da opinião do eleitorado que deu 45 por cento das intenções de voto para uma saudável liderança do democrata governador de Rhode Island, Daniel McKee a caminho da reeleição.

Existem ainda, nesta sondagem, 15 por cento de indecisos que à boca das urnas irão pensar. E dizia o analista político do Canal 12, Joe Fleming: “Os 45 por cento, com os cinco candidatos a dividir os votos entre eles pode ser uma percentagem vencedora”.

E pela parte que nos toca, e sem esquecer a referência do então tesoureiro estadual, Paul Tavares: “Os portugueses em Rhode Island estão registados e em número capaz de alterar um resultado eleitoral”. Se já o demosmos nas primárias, ao ganhar



Dan McKee, governador de Rhode Island, com José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, aquando da visita do governante açoriano à State House em Providence.

no apoio ao governador Daniel McKee em todas as vilas e cidades de maior percentagem portuguesa, onde ainda faltaram os que só votam nas finais. O número de votos portugueses e lusodescendentes vai ser um grande apoio na reeleição de McKee para governador de Rhode Island.

E além de tudo o mais, o eleitorado português não pode esquecer que falamos no governador, que não sendo português mantém as mais vivas e cordiais relações com a comunidade portuguesa.

Mas ilustramos com imagens as referências que fazemos à cerca do governador Daniel McKee.

Quase arriscamos dizer que nas comunidades lusas dos EUA nunca houve um governador com esta aproximação da comunidade portuguesa resta-nos manter e demonstrar através do voto que estamos com o Governador McKee.

Está a rodar um spot publicitário no Canal 10 em que realça a teoria de que “Em Rhode Island



Dan McKee, governador de Rhode Island, recebe de Isabel Claro uma placa por ocasião da festa do 100º aniversário do Clube Juventude Lusitana, vendo-se ainda na foto o presidente da coletividade de Cumberland, Henrique Craveiro e Paulo Tanásio.

mandam os que cá estão”.

Gente que nasceu em Rhode Island. Que cresceu em Rhode Island. Que tem vivido toda a sua vida em Rhode Island. Que paga impostos em Rhode Island. Que

acabou com os impostos dos carros em Rhode Island.

Que encarou, enfrentou e resolveu o grave problema do Covid-19 em Rhode Island. Que traçou e mantém um bom orçamento estadual em Rhode Island. Que

pela parte que nos toca é o governador com mais aproximação da comunidade portuguesa em Rhode Island.

Vamos votar na reeleição de Daniel McKee, governador de Rhode Island.



Na foto acima, Daniel McKee, governador de RI, atribuiu uma placa de mérito ao Clube Juventude Lusitana, por ocasião da celebração dos 100 anos da coletividade de Cumberland, em outubro de 2021, na pessoa do presidente Henrique Craveiro. Na foto à direita, o governador de RI com Ângelo Correia, presidente da Banda do CJ Lusitana, por ocasião das celebrações do Dia de Portugal em RI.



O governador de Rhode Island com vários dirigentes de organizações portuguesas do estado, que apoiam Dan McKee a novo mandato.



Dan McKee no Clube Sport União Madeirense, com Carlos Bordalo, presidente da coletividade, Sílvia Borges e Joaquim Borges.

Falecimento

José Guilherme Resendes

Após prolongada doença, faleceu dia 22 de outubro, no Charlton Memorial Hospital, Fall River, José Guilherme Resendes, 71 anos.

Natural da Lomba da Maia, S. Miguel, era filho de Manuel e Liduína (Sousa) Resendes e residia em New Bedford há vários anos. Era paroquiano da igreja Imaculada Conceição, New Bedford tendo trabalhado vários anos como carpinteiro.

Deixa três filhas: Ann Marie Willis e marido Brayton, Jo-Ann Kerr e marido Kevin e Kristen Fontaine e marido Nicholas. Deixa ainda a irmã, Liduína Cordeiro e cunhado António Cordeiro. Sobrevivem-lhe também os netos Ryann Fontaine, Cailyn Fontaine, Ethan Kerr, Aiva Kerr e Benjamin Willis, para além da sua companheira, Cecília Leite, afilhada Jillian Brune, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares. Era irmão



de Vasco Resendes, já falecido.

A visita à câmara ardente será sexta-feira, 28 de outubro, entre as 9:00 e as 10h30 da manhã, na Boulevard Funeral Home, 223 Ashley Blvd., New Bedford, seguindo-se missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição em New Bedford. O corpo será sepultado no Pine Grove Cemetery, NB.

Falecimento

José Pimentel Furtado

Faleceu dia 18 de outubro, em New Bedford, José Pimentel Furtado, 87 anos. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, S. Miguel, deixa viúva Maria A. Medeiros Furtado. Era filho de Manuel Furtado e de Alexandrina Pimentel Silva Furtado, ambos já falecidos.

Nos EUA trabalhou vários anos como operador de máquinas para a International Dryer.

Para além da esposa, deixa dois filhos: Joe M. Furtado e esposa Zana Isabel, e Carlos A. Furtado e esposa Eduarda, os netos Melissa Furtado Rocha, Jonathan Furtado, Bruno Rocha, Veronica C. Furtado, Larissa C. Furtado, Lysandra C. Furtado, Zachariah C. Furtado e Nathaniel C. Furtado. Sobrevivem-lhe ainda os bisnetos Benjamin Rocha e Myah Rose Fortin-Furtado, uma irmã em S. Miguel, Margarida



Valério, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Manuel P. Furtado, Maria dos Anjos Aguiar e Zacarias Furtado, todos já falecidos.

O seu funeral realizou-se ontem, terça-feira, com missa de corpo presente na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford. O seu corpo foi a sepultar no Rural Cemetery e as cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Perry Funeral Home, de New Bedford.

Já começou a votação antecipada

Sábado, 22 de outubro, foi o primeiro dia de votação antecipada em Massachusetts e Rhode Island para as eleições de 2022.

A votação antecipada em Massachusetts continuará até 4 de novembro. Em Rhode Island a votação antecipada é até 7 de novembro.

Popularidade dos governadores

O governador de Massachusetts, Charlie Baker, é o governador mais popular dos Estados Unidos, de acordo com a sondagem anual da Morning Consult realizada entre 1 de julho e 30 de setembro.

Baker tem um índice de aprovação de 74%, que é o mais alto entre todos os 50 governadores estaduais dos Estados Unidos, enquanto o seu colega de Rhode Island, Dan McKee, tem um índice de aprovação de 47%.

De qualquer modo a popularidade de pouco interessa a Baker, que decidiu deixar a política ativa e não é candidato a novo mandato, mas Dan McKee é candidato.

Abriu a nova Agency Paiva

Esta agência fica agora situada no 501 Warren Avenue a minutos das antigas instalações, na moderna Paiva Plaza

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Roberto Silva, mayor de East Providence e a família Paiva procedem ao simbólico corte da fita durante a cerimónia de inauguração do novo espaço da Agency Paiva, em 501 Warren Avenue.

A Paiva Plaza veio dar um ar de modernidade empresarial à Warren Avenue em East Providence.

Saindo da estrada 195 e subindo a Warren Avenue, mantendo em frente, passamos o cruzamento com a Broadway. Um pouco acima, sobre a esquerda, temos a rampa de acesso à 195. Mantendo na Warren Avenue do lado direito surge a Paiva Plaza. Se passar durante a noite depara com uma construção moderna e profissionalmente iluminada.

Numa altura em que os mais pessimistas já preveem o fim da comunidade, surgem os mais otimistas a investir em projetos que ilustram a nossa presença entre um relevante poder associativo.

A grandeza do estado de Rhode Island assenta em

projetos empresariais e associativos. E como se desprende, é este último que alimenta o primeiro.

Estas grandes iniciativas lusas vêm coroar o trabalho de aproximação do mayor lusodescendente de East Providence, Roberto daSilva, que presidiu ao lançamento da primeira pedra da Agência Paiva,

Paiva Plaza, a 11 de dezembro de 2021 e presidiria ao corte da fita de inauguração das novas e modernas instalações na Paiva Plaza a 29 de setembro de 2022.

E é precisamente o mayor Roberto da Silva, que, dentro de uma forte componente empresarial e associativa, já ultrapassou as eleições primárias e encara as finais com responsabilidade de uma reeleição.



Joseph Paiva e esposa Otilia Paiva com o mayor de East Providence, Roberto da Silva e o padre Jeremy Rodrigues no decorrer da cerimónia de lançamento da primeira pedra da Paiva Plaza.

Homem desaparecido

A polícia de New Bedford pede a ajuda do público para tentar localizar um homem que foi dado como desaparecido.

O homem, chamado Francisco, foi visto pela última vez na sua casa na área das ruas Grinnell e County, e a polícia admite que possa estar na área do Buttonwood Park e carregando sacolas ou um carrinho de compras.

Francisco veste possivelmente um blusão Columbia e usa boné dos Patriots.

Qualquer pessoa com informações sobre o seu paradeiro deve telefonar para a polícia de New Bedford para o número (508) 991 6350.



Alex Paiva, Kelsey, Conceição Araújo, Odília e Joseph Paiva e Nicholas Paiva

Santa Maria, um lugar mágico para viver

BuildingAzores a companhia que transforma a magia em realidade

Fala-se em prender as novas gerações nas origens. João Figueiredo, arquiteto, é disto um exemplo. Quer colocar os seus conhecimentos ao serviço dos conterrâneos.

Quando no cartão de visita se apresenta com Silvino Cabral, António Chaves, Walter Sousa, António Frias, marienses que carregam sobre os ombros o êxito empresarial e a responsabilidade de uma ilha que teve a dita de ter D. António de Sousa Braga, como Bispo de Angra, o jovem arquiteto tem meio caminho andado.

BuildingAzores está considerada um dos projetos de grande sucesso nos Açores, especificamente em Santa Maria. Tem sido alvo de grande destaque nas revistas da especialidade. João Figueiredo é o exemplo do empreendedorismo jovem. A numerosa comunidade mariense aqui radicada bem estabelecida nos EUA tem agora oportunidade de poder falar pessoalmente.

Numa pequena ilha nascem grandes sonhos que podem tornar-se em simples realidade com a BuildingAzores. Localizada na ilha de Santa Maria, nos Açores, a BuildingAzores existe para que

comprar/vender ou recuperar um imóvel não seja um pesadelo burocrático. A BuildingAzores atua na compra e venda de imóveis, na reconstrução ou recuperação de casas, no tratamento de processos de licenciamento e na gestão e manutenção do seu imóvel para que dedique o seu tempo a aproveitar ou rentabilizar o seu imóvel sem preocupações. Todo o património conta uma história. Cada imóvel é parte da sua história. Nós valorizamos o seu património, valorizamos a sua história.

Eis o itinerário da visita:

7 e 8 de novembro

Centro Cultural Santa Maria, East Providence

9 de novembro

Portuguese Holy Ghost Society, Bridgewater

10 de novembro

Hudson, 246 Main Street

11 de novembro

Império Mariense, Saugus



O arquiteto João Figueiredo, da Building Azores, estará de visita a Massachusetts e Rhode Island.



BUILDINGAZORES
GESTÃO & PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA

PRINCIPAIS SERVIÇOS

BUILDINGAZORES MAIS PRÓXIMA DA COMUNIDADE EMIGRANTE

A BUILDINGAZORES ESTARÁ NOS SEGUINTE LOCAIS:

Centro Cultural de Santa Maria, 846 Broadway, East Providence, RI 02914

Portuguese Holy Ghost Society 352 Broad St. Bridgewater Ma. 02324

Hudson: 246 Main St Suite C Hudson MA 01749

Imperio Mariense De Saugus: 262 Lynn Fells Parkway 01906

REAL ESTATE



PROJETOS



PROJECT MANAGEMENT

Para a BuildingAzores é fundamental uma relação de qualidade e de excelência com todos os seus clientes. Sentimo-nos privilegiados em angariar clientes que partilham a nossa visão e que confiam nos nossos serviços, mesmo aqueles que não se consigam deslocar à Ilha.

Desta forma, a BuildingAzores está a planear visitas trimestrais, durante o período de Inverno, para reunir com as comunidades emigrantes e, assim, alcançar um serviço mais presente junto destas mesmas comunidades.

Apresentamos assim, este novo serviço, de forma a encurtar distâncias e ajudar todos aqueles que procuram, na ilha de Santa Maria, um novo sítio para investir, viver ou simplesmente passar as suas férias.

Não adie mais, dê-nos a oportunidade de encontrar um local perfeito e de projectá-lo para si. Tenha a liberdade de acompanhar todo o processo remotamente e no final deixe a gestão da sua casa connosco, estamos aqui para ajudá-lo e para lhe proporcionar um serviço personalizado.

AGENDE JÁ: GERAL@BUILDINGAZORES.COM | +351 965 545 143

18.º Convívio de Naturais da ilha Graciosa um êxito traduzido na presença de entidades oficiais e mais de 400 pessoas

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas

O convívio dos naturais da ilha Graciosa realizou-se na sua 18.ª edição consecutiva no salão da Sociedade do Espírito Santo em Lowell, MA, congregando mais de 400 pessoas.

A iniciativa que partiu de Belmiro Silva tem registado um aumento de aderência anual de oriundos da ilha Branca e outras ilhas.

Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, numa abertura e apoio às iniciativas da comunidade, esteve presente, com palavras de elogio, realce e incentivo a estes encontros regionais.

A forte presença graciosense leva-os a reunir em convívio anual e neste caso específico, a vinda de entidades, como foi o caso de Adolfo Vasconcelos vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, que disse:

“Estou aqui em Lowell, estado de Massachusetts, no 18.º convívio graciosense rodeado de pessoas da nossa terra. Pessoas que amam a nossa terra. E com muito orgulho rodeado por naturais da Graciosa que se encontram por aqui radicados e que mantêm uma forte ligação às origens, através das nossas tradições”.

Não deixa de ter o seu



Adolfo Vasconcelos, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa, ladeado por Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora do 18º convívio graciosense e pelo empresário Al Medina, grande apoiante do evento.

quê de curioso a forma como os naturais da Graciosa, à semelhança de outras ilhas e mesmo continentes mantêm, depois de longos anos, mesmo alguns aqui nascidos, uma forte relação às origens.

Estes encontros regionais já somam 46 anos de existência, tendo sido iniciados pelos naturais da vila, hoje cidade de Mangualde, província da Beira Alta, no ano de 1976,

tendo por palco o salão do centenário Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Mas estes encontros têm que ter um timoneiro. E junto dos graciosenses tem sido Rui Vasconcelos, ativo elemento que tem o dote de saber unir os conterrâneos numa jornada de confraternização.

Este trabalho não é indiferente a Adolfo Vasconcelos, vice-presidente da

Câmara Municipal Santa Cruz da Graciosa, que afirmou:

“Tenho de agradecer à direção do 18.º Convívio Graciosense, presidida por Rui Vasconcelos, pelo interesse demonstrado em ter uma representação oficial do município neste encontro que se vem revestindo do maior êxito. Estamos sempre de portas abertas para os receber na Graciosa, mantendo uma ligação às origens”, palavras que caem no coração dos graciosenses, que veem o seu trabalho reconhecido e exteriorizado pelo Portuguese Times.

Rui Vasconcelos não se intimida a reconhecer o trabalho deste órgão de comunicação social.

“Muito obrigado ao Portuguese Times pela oportunidade que nos dá em expressarmos a nossa gratidão a todos quantos nos visitam neste 18.º Convívio



Tiago Araújo, cônsul de Portugal em Boston, com Adolfo Vasconcelos, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa.

Graciosense e ao mesmo tempo poder dizer que este convívio está bem vivo e disposto a somar edições”, afirmou Vasconcelos, tendo em seguida reconhecido o contributo de alguns empresários naturais da ilha Graciosa a este evento.

“Este ano apostamos em homenagear todos os em-

presários naturais da Graciosa e falando connosco temos o bem sucedido empresário Al Medina. Temos aqui reunidas cerca de 400 pessoas num alegre convívio que se vem realizando ao longo dos anos sempre com grande sucesso”, concluiu Rui Vasconcelos.



O cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, dirigindo-se aos presentes na presença de elementos da comissão organizadora do convívio graciosense.



Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, com Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora do 18º Convívio dos Naturais da Ilha Graciosa, evento que teve lugar recentemente na Sociedade do Espírito Santo, em Lowell, MA e que reuniu cerca de 400 convivas.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos a comissão organizadora e todos os naturais e amigos da Graciosa pelo sucesso do 18º convívio em Lowell! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem!

401-438-8771



18º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa

um êxito traduzido na presença de mais de 400 pessoas e homenagem aos empresários graciosenses nos EUA



Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, ladeado por Rui Vasconcelos e esposa durante o 18º Convívio Graciosense em Lowell.



O momento em que José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, condecorava o empresário Al Medina, com a insígnia autonómica de Mérito Industrial.



Na foto acima, elementos da comissão organizadora do 18º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa junto à mesa dos aperitivos na Sociedade do Espírito Santo em Lowell, Massachusetts e que reuniu cerca de 400 convivas de naturais e amigos daquela ilha açoriana, contando com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Adolfo Vasconcelos, que enalteceu os conterrâneos pela forma como preservam as suas tradições em terras dos EUA.



Al Medina e Dina Medina ladeiam José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, aquando da sua visita à Nova Inglaterra em dezembro de 2021.



O casal Al e Dina Medina, grande apoiante do evento.

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso do 18º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem!

- A comissão organizadora

QUEM APOIA ROBERTO DASILVA PARA MAYOR DE EAST PROVIDENCE?



Jorge Morais



John Medeiros

NÓS O APOIAMOS



Izilida Fernandes



João Pacheco



Maggie Soares



Natalia Paiva Neves



Rep. Helder Cunha



Lidia Duarte Alves



John Faria



Antonio Nunes



Simone Peixinho



Al Medina



Maria O Medina



David Bairos



Luis Neves

“O Mayor DaSilva se preocupa com nós moradores. Ele trabalha muito para a nossa comunidade. Ele apoia nossos alunos. Ele é transparente. Antes de se tornar mayor, East Providence tinha muitos problemas. Ele trabalhou todos os dias para nos unir e fazer de East Providence um lugar melhor para viver, aprender, trabalhar e se divertir. Ele tem o nosso voto!”



Dinis Paiva



Millie Morris



Stephanie Vinhateiro



Onna Moniz-John



Manuel Vinhateiro



Dr. Isadore Ramos



Glen Fagundes



Rep. Joseph Serodio



Manuel Sousa



Armando Medeiros



VOTAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DE EAST PROVIDENCE DE 19 DE OUTUBRO A 7 DE NOVEMBRO

Por Favor reeleger nosso filho Roberto DaSilva, mayor de East Providence

Luis & Carmelia DaSilva



\$0 DÁ-LHE MAIS
DO QUE O MEDICARE ORIGINAL

- Poupanças MNSRM
- Cobertura dentária (incluindo implantes)
- Óculos
- Ténis



commonwealth
care alliance[®]
MASSACHUSETTS



855.202.6011 (TTY 711)
08h00 às 20h00, 7 dias por semana
CCA Medicare Preferred (PPO)

Podem aplicar-se copagamentos e outras taxas, dependendo do plano que escolher. Alguns benefícios extra são benefícios suplementares especiais, para os quais nem todos os membros se qualificam. Podem aplicar-se limitações, copagamentos e restrições. Para mais informações, contacte o plano. ATENCIÓN: Si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al 866-610-2273 (TTY 711).

Governador Dan McKee está à frente nas sondagens para a reeleição, com 45 por cento do eleitorado que pode ser uma percentagem vencedora

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As sondagens do canal televisivo 12, de Providence, com vista às eleições em Rhode Island para governador, vieram a público com a conclusão da opinião do eleitorado, que deu 45 por cento das intenções de voto para uma razoável liderança do democrata governador de Rhode



Daniel McKee, governador de Rhode Island, com Daniel da Ponte, antigo senador estadual de RI.



Daniel McKee no Clube Juventude Lusitana, aquando da celebração dos 100 anos desta coletividade portuguesa de Cumberland. Na foto à direita, McKee e a vice-governadora Sabina Matos.

Island, Daniel McKee, a caminho da reeleição.

Os indecisos e os que votam, somente nas finais, vão dar a vitória a Daniel McKee para governador de Rhode Island



**GOVERNOR
DAN MCKEE**

Estou muito grato pela vibrante comunidade portuguesa em Rhode Island que me acolheu como família durante inúmeras refeições em clubes e festas em todo o nosso estado.

Eu ficaria honrado em ter seu apoio para continuar como vosso Governador fazendo de Rhode Island um ótimo lugar para viver, trabalhar e criar uma família.



Votar nas eleições de Rhode Island em 8 de Novembro

WWW.GOVERNORDANMCKEE.COM

PAID FOR BY FRIENDS OF DAN MCKEE

Empresa trata de vistos para Portugal em 18 de 21 países sindicato fala de monopólio

Uma empresa internacional prepara os pedidos de vistos para Portugal em 18 dos 21 países que disponibilizam este serviço, o que para o sindicato dos trabalhadores do setor é “um risco” e uma situação de “monopólio”.

“São os mercenários dos vistos”, disse à agência Lusa a secretária-geral do STCDE - Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas no Estrangeiro, Rosa Teixeira Ribeiro, que tem visto com apreensão o crescimento da externalização dos serviços do Estado português.

Em causa a opção do Governo português por externalizar os pedidos de visto a prestadores de serviço externo, que se encontra prevista no Código de Vistos da União Europeia, assim como as suas condições contratuais.

Informação oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) refere que o recurso a estas empresas certificadas visa assegurar “um serviço mais próximo dos requerentes de visto”.

Estas empresas aceitam, a troco de uma taxa de serviços, pedidos de tratamento para a obtenção de visto nacional para Portugal, cuja decisão cabe sempre ao Estado português, através das embaixadas.

Atualmente, a informação disponibilizada pelo ‘site’ do MNE (Portal Diplomático) indica que Portugal tem contratualizado estes serviços em 21 países, o que se traduz numa cobertura territorial de 77 cidades.

A Lusa constatou que em 18 destes 21 países, a empresa que trata destes pedidos de visto é a VFS Global, que opera em 144 países através de 3.395 centros, contando com 66 clientes governamentais.

As outras empresas a fornecer este serviço a Portugal é a TLS (em dois países) e a BLS (presente num país).

Contactada pela Lusa, fonte do gabinete de comunicação da VFS disse que a empresa trabalha com o Governo português desde novembro de 2008, tratando de “assuntos administrativos relacionadas com pedidos de visto, passaporte e serviços consulares”.

Aos funcionários consulares cabe a tarefa de avaliar e decidir as candidaturas, preparadas pela VFS, a um custo que pode variar entre 22 e 40 euros para o requerente, segundo informação da empresa.

No ‘site’ da VFS Global, a empresa indica que, desde 2001, tratou de 248.402.862 candidaturas nos vários países onde operam.

Uma das razões que leva o STCDE a criticar este recurso a empresas prende-se com o teor dos documentos a que estas têm acesso. “É preocupante quando se põe nas mãos de pessoas que nada têm a ver com Portugal informação tão confidencial, além de que, apesar de não decidirem a candidaturas, a forma como tratam os processos pode ser determinante para a aprovação ou chumbo do pedido”, disse Rosa Teixeira Ribeiro.

À Lusa, o MNE português indicou que “a monitorização é efetuada por cada um dos Estados-membros [da UE] e objeto de controlo e supervisão pela Comissão Europeia”. “O seu serviço é sempre estabelecido através da assinatura de contratos, salvaguardando a proteção de dados dos requerentes, de acordo com o Código de Vistos da UE” e a legislação “relativa à proteção das pessoas singulares, no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados”.

Sobre o pagamento, o MNE refere que são cobrados os emolumentos estabelecidos na lei em vigor, que aprova a Tabela de Emolumentos Consulares, bem como taxas de serviço administrativo contratualizadas. A regulamentação das taxas de serviço estabelece que “a taxa de serviço deve ser proporcional aos custos suportados pelo prestador de serviços externo na execução das tarefas, não podendo ser superior a metade dos emolumentos fixados”.

Para Rosa Teixeira Ribeiro, “Portugal tem que ter os meios de assegurar a continuação da Administração [Pública] no estrangeiro” e “esta Administração tem uma componente que é os vistos”.

E por isso defende um investimento maior nos meios humanos e menos nas empresas externas, questionando: “Dezoito em 21? Isto é um monopólio autêntico”.

Covid-19: 11 a 17 de outubro

Portugal com 46 mortes

Portugal registou, entre 11 e 17 de outubro, 7.340 infeções e 46 mortes associadas à covid-19.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 2.658 casos e 20 óbitos; a região Centro contabilizou 1.045 casos e nove mortes. No Alentejo foram registados 298 casos positivos e nenhum óbito e no Algarve verificaram-se 322 infeções e uma morte. Os Açores tiveram 346 novos contágios e duas mortes, e a Madeira registou 809 casos e nenhum óbito.

Faleceu Adriano Moreira, antigo presidente do CDS

Adriano Moreira, antigo presidente do CDS, morreu domingo, 23 de outubro, aos 100 anos.

Um democrata-cristão que se tornou praticamente consensual como mestre de muitas gerações após passar de opositor do Estado Novo a ministro de Salazar e presidente de um partido democrático, Moreira foi colunista do DN durante vários anos.

Professor catedrático e estudioso de política internacional, sobre a qual escreveu inúmeros artigos nos muitos anos como colunista do Diário de Notícias, era presidente honorário da Sociedade de Geografia e da Academia de Ciências (onde agora dirigia o Instituto de Altos Estudos). Vice-presidente da Assembleia da República (1991-95), doutor honoris causa por diversas universidades portuguesas e estrangeiras, escreveu numerosas obras nas áreas do Direito, da Ciência Política ou das Relações Internacionais, presidiu ao Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (de 1998 a 2007) e ao Conselho Geral da Universidade Técnica de Lisboa, entre muitos outros cargos ligados à academia.

PR agradece “100 anos de serviço a Portugal”

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, agradeceu hoje a Adriano Moreira por “100 anos de vida, 100 anos de obra, 100 anos de serviço a Portugal”.

“Os portugueses pela minha voz agradecem 100 anos de vida, 100 anos de obra, 100 anos de serviço a Portugal”, disse Marcelo Rebelo de Sousa, numa declaração no Palácio de Belém, após a notícia da morte de Adriano Moreira.

Adriano Moreira foi ministro do Ultramar no período da ditadura (1961-1963) e deputado e presidente do CDS-PP já na democracia, mantendo sempre a ligação à

Reformados portugueses em Macau pedem intervenção do Presidente no caso das pensões

A Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC) informou dia 20 que pediu a intervenção do Presidente português junto do Governo para seja garantido o alargamento a todos os pensionistas o suplemento extra de meia pensão.

Na carta, datada de 17 de outubro, pede-se ao Presidente “que se digne intervir junto do Governo português, no sentido de os aposentados, reformados e pensionistas de Macau, com direito a pensões, subsídios e complementos, serem abrangidos no complemento excecional a atribuir a todos os pensionistas da CGA [Caixa Geral de Aposentações], ainda que residentes fora do território nacional, uma vez que a inflação, não sendo exclusivo da Europa, atinge todas as latitudes deste mundo”.

“Não há memória de, em outros tempos, os portugueses de Macau terem sido tratados de forma tão discriminatória pelas autoridades portuguesas”, lamentou a associação, defendendo que “é da mais elementar justiça que todos os portugueses, sem qualquer exceção, sejam tratados da mesma maneira perante a lei”.

A decisão de escrever a Marcelo Rebelo de Sousa surge depois de a associação ter recebido uma resposta do primeiro-ministro, na qual, ao contrário do que tinha sido pedido pela associação, se explica que o pagamento só se aplica a quem reside em Portugal.

“As medidas de apoio extraordinário aplicam-se a todos os pensionistas, cuja pensão é atualizada de acordo

Crise/Inflação

Conselho de Estado reúne-se sexta-feira para analisar “situação económica e social”

O Conselho de Estado, órgão político de consulta do Presidente da República, vai reunir-se sexta-feira para analisar a “situação económica e social em Portugal”, anunciou a Presidência.

“O Presidente da República reúne o Conselho de Estado no próximo dia 28 de outubro, pelas 15:00 horas, no Palácio de Belém, com o único ponto da ordem de trabalhos: Análise sobre a situação económica e social em Portugal”, lê-se numa nota divulgada no ‘site’ oficial da Presidência da República.

A análise pelo Conselho de Estado vai ser feita um dia após o debate e votação, na generalidade, da proposta de Orçamento do Estado para 2023, hoje e amanhã, na Assembleia da República, documento que tem aprovação garantida pela maioria absoluta do PS.

A anterior reunião do Conselho de Estado foi no final de junho, na altura com a participação, como convidado,



universidade e à reflexão em matéria de Relações Internacionais. Com 100 anos completados em 06 de setembro passado, foi condecorado pelo Presidente da República em junho com a Grã-Cruz da Ordem de Camões.

Governo apresenta condolências e assinala “intervenção política a cívica”

O Governo apresentou as condolências pela morte de Adriano Moreira, que se destacou “pela sua intervenção política e cívica, com quem a democracia se soube reconciliar”.

“Advogado, académico, político, pensador atento ao lugar de Portugal no mundo, às questões de Segurança e Defesa e à realidade internacional, destacou-se pela sua intervenção política e cívica, com quem a democracia se soube reconciliar”, lê-se na nota de pesar publicada no portal do Governo.

O executivo apresentou, com pesar, as condolências à família e amigos de Adriano Moreira.

com a fórmula e a residentes no território nacional”, pode ler-se na carta assinada pelo chefe do gabinete de António Costa.

Em setembro, tanto a APOMAC, primeiro, como o Conselho Regional da Ásia e da Oceânia das Comunidades Portuguesas, depois, enviaram uma carta ao primeiro-ministro a pedir o alargamento da atribuição do valor extra equivalente a meia pensão a quem reside no estrangeiro.

António Costa anunciara, a 05 de setembro, que os reformados iriam receber um suplemento extra equivalente a meio mês de pensão pago de uma só vez em outubro, para mitigar o impacto do aumento do custo de vida no rendimento.

No entanto, a resolução aprovada em Conselho de Ministros deixou de fora pessoas com pensões acima de 12 Indexantes de Apoios Sociais, ou seja, acima de 5.260 euros brutos mensais, assim como aposentados que vivem fora de Portugal.

No final de setembro, a presidente do Conselho Regional da Ásia e da Oceânia das Comunidades Portuguesas, Rita Santos, considerou “incoerente, injusta e injustificável esta discriminação na atribuição dos apoios aos pensionistas portugueses na Caixa Geral de Aposentações”, lembrando que esta medida não contempla os pensionistas residentes nos países da Ásia e Oceânia e que, de um total de 2.794, 2.100 vivem em Macau.

de John Kerry, enviado especial do Presidente dos Estados Unidos da América para o clima. O tema da última reunião foram as alterações climáticas e a transição energética à luz da realidade geopolítica espoletada pela guerra na Ucrânia.

Presidido pelo Presidente da República, o Conselho de Estado tem como membros por inerência os titulares dos cargos de presidente da Assembleia da República, primeiro-ministro, presidente do Tribunal Constitucional, provedor de Justiça, presidentes dos governos regionais e pelos antigos presidentes da República.

Nos termos da Constituição, integra ainda cinco cidadãos designados pelo chefe de Estado, pelo período correspondente à duração do seu mandato, e cinco eleitos pela Assembleia da República, de harmonia com o princípio da representação proporcional, pelo período correspondente à duração da legislatura.

SATA distinguida com o Prémio da Associação Portuguesa da Qualidade

O grupo SATA, que detém as operadoras Azores Airlines e Sata Air Açores, foi distinguido com o Prémio da Associação Portuguesa da Qualidade (APQ).

Segundo a SATA, a cerimónia de entrega do Prémio realizou-se em Ponta Delgada, no âmbito das VII Jornadas Regionais da Qualidade.

A APQ, através da delegação regional dos Açores, premia entidades ou pessoas “cujo desempenho profissional se tenha pautado por um conjunto de características distintivas, designadamente de liderança, profissionalismo, ética e competência e que tenham contribuído para a promoção e evolução da qualidade nos Açores”.

De acordo com o grupo açoriano, “foi neste contexto que o trabalho desenvolvido pelos profissionais do grupo SATA, em particular a área de operações terrestres, foi merecedor do Prémio José Carlos Dâmaso, uma distinção que homenageia aquele que foi uma referência no domínio da qualidade no arquipélago dos Açores”.

“A distinção veio confirmar a qualidade dos processos adotados e do trabalho realizado pela direção de operações terrestres do grupo SATA”, aponta o grupo.

Ainda segundo a empresa, a avaliação foi feita por um júri pluridisciplinar e com base nos contributos dos candidatos relacionados com a qualidade, nível de gestão, inovação, promoção e divulgação e na aplicação de conceitos. “Terá sido considerado relevante para a atribuição do galardão, o facto de ter sido constatado que, apesar dos enormes desafios que se colocaram ao setor da aviação, e enquanto muitas empresas pararam as suas atividades, no grupo SATA, as equipas aproveitaram a pausa para traçar planos de mudança, para inovar e implementar processos que permitiram efetivas melhorias no serviço prestado”, salienta a SATA em nota de imprensa.

O grupo destaca ainda a “capacidade de despacho mais rápido dos voos assistidos, com implicações muito positivas na pontualidade das companhias aéreas” e o facto de terem sido criadas soluções para a área de serviços de assistência em terra, “assentes em aplicações tecnológicas desenvolvidas pelas equipas da área de sistemas de informação do grupo SATA”.

Prorrogada por mais 4 meses concessão da linha aérea Porto Santo/Madeira à Binter

O Governo da República autorizou mais uma prorrogação da vigência do contrato de concessão da linha aérea entre as ilhas da Madeira e do Porto Santo à transportadora espanhola Binter, por quatro meses.

A resolução com esta decisão do Conselho de Ministros de 13 de outubro, autorizando a despesa correspondente, num total de 578.204,45 euros, foi publicada no Diário da República, sexta-feira.

O Conselho de Ministros justifica esta prorrogação do prazo de vigência do contrato de concessão de serviços aéreos entre as duas ilhas do arquipélago da Madeira à companhia aérea com sede em Canárias, que terminava em 23 de outubro, com “diversas circunstâncias imprevisíveis que prejudicaram” os trâmites do concurso para seleção da transportadora adjudicatária desta linha.

O contrato de concessão à Binter foi inicialmente celebrado em 2017, pelo período de três anos, por 5.577.900,00 euros (isento de IVA). Em 12 de fevereiro de 2019, foi celebrado, entre o Estado português e a Binter um novo contrato de concessão para a prestação de serviços aéreos regulares na rota Porto Santo-Funchal-Porto Santo, pelo período de três anos, com início em 24 de abril de 2019 e termo em 23 de abril de 2022, representando uma despesa idêntica.

Na resolução, o Governo acrescenta que, devido a “diversas circunstâncias imprevisíveis que prejudicaram a tramitação do procedimento concursal em curso”, é necessário “proceder a uma nova prorrogação do período de vigência do referido contrato de concessão, por mais quatro meses, de 24 de outubro de 2022 até 23 de fevereiro de 2023 ou até ao quinto dia útil seguinte à data da notificação da decisão a proferir no âmbito do processo de fiscalização prévia junto do Tribunal de Contas relativo ao novo contrato de concessão, caso esta ocorra em primeiro lugar”.

O Governo determinou ainda que os encargos correspondentes a esta nova prorrogação “não podem exceder”, em cada ano económico, os montantes de 322.830,82 euros (2022) e 255.373,63 euros (2023).

Proteção Civil Poder político “demora sempre” a aderir à cultura de risco

Associação Nacional de Voluntários de Proteção Civil defendeu sábado que o poder político “demora sempre” a aderir à cultura de risco e a ver vantagens na necessidade de se trabalhar em rede.

“Demora sempre a aderir porque ainda há a visão que este é um setor da proteção civil [e] quando há a catástrofe preocupa-se” afirmou a também geóloga Maria Anderson.

A especialista falava aos jornalistas à margem do primeiro seminário da “Macaronésia -Cidades Resilientes”, realizado no âmbito da Iniciativa das Nações Unidas para a Redução de Desastres (UNISDR) Cidades Resilientes, em Ponta Delgada.

Na organização do evento está a REDE, com o apoio das Juntas de Freguesia de Santa Clara e da Fajã de Baixo, em Ponta Delgada, sendo que a iniciativa se associa à efeméride dos 500 anos do sismo de Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel.

Maria Anderson referiu a necessidade de os políticos “participarem e desenvolverem políticas integradas”, uma vez que “o risco tem a ver com o desenvolvimento”, e sublinhou que a participação de todos contribui para que os políticos “tenham uma melhor ação e se aproximem das necessidades reais”.

Sobre os Açores em particular, a secretária-geral entende ser “muito importante” pensar o arquipélago como região da Macaronésia (grupo de arquipélagos do Atlântico Norte: Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde), com uma “outra perspetiva de mostrar o risco, que faz parte do dia-a-dia”.

A responsável referiu que o risco também “pode cons-

tituir uma oportunidade”, exemplificando com a erupção do vulcão dos Capelinhos, que ocorreu em 1957, na ilha do Faial. “Apesar de ser um acontecimento trágico, depois revelou-se como algo positivo”, sublinhou, referindo-se ao facto de ter aberto portas à emigração açoriana para os Estados Unidos, onde ainda hoje há uma grande comunidade açoriana.

Sónia Machado, do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), também em declarações aos jornalistas, à margem do seminário, apresentou as vantagens da aplicação criada pelo organismo para “promover uma cultura de segurança”, sublinhando outras iniciativas como os clubes de proteção civil, a par do projeto do Idoso em Segurança, para maiores de 65 anos.

“A aplicação tem como meta chegar a um determinado tipo de público, uma vez que cada vez mais as pessoas recorrem aos canais digitais e a determinado tipo de aplicações”, referiu Sónia Machado, que destacou a informação disponibilizada sobre as medidas de proteção a adotar em caso de catástrofe.

De acordo com a oradora, os cidadãos podem também, através da aplicação do SRPCBA, “aceder em tempo real ao que pode estar a acontecer na sua zona, como uma possível derrocada ou corte de estrada, a par de percursos alternativos para facilitar a sua deslocação”.

A aplicação permite ainda ativar o número de emergência 112 através de uma chamada realizada na aplicação, que “tem a vantagem de a pessoa conseguir escolher desde logo o motivo na origem do contacto”, como um acidente, doença súbita ou outros motivos, “acelerando assim o socorro”, segundo a representante.

Madeira diz que mercado espanhol de turismo é “de grande relevância”

A Madeira considera que o mercado espanhol de turismo é de “grande relevância” e quer aproveitar as possibilidades da ligação aérea Madrid/Funchal durante todo o ano, disse a diretora da agência de promoção do arquipélago.

“O mercado espanhol é um mercado com grande relevância porque é um mercado muito próximo”, disse Sara Marote, dia 19 à agência Lusa, em Madrid, onde a Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira organizou o evento “Sabores e Flores da Madeira”.

Sara Marote sublinhou que foi recentemente anunciado que o voo direto entre Madrid e Funchal, da transportadora espanhola Iberia, que existia durante a época de verão, vai passar a ser permanente, permitindo a ligação das duas cidades “em pouco mais de duas horas” durante todo o ano.

A extensão do voo aos 12 meses do ano cria “uma expectativa” para a região autónoma, uma vez que em julho passado o número de hóspedes e de dormidas de turistas oriundos de Espanha na hotelaria madeirense superou o do período homólogo de 2019, o último ano sem impacto da pandemia de covid-19, e, segundo a diretora executiva da Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira, “espera-se que com os números de agosto e setembro se repita essa tendência”.

Madeira Produtores de banana recebem apoio extraordinário de 10 cêntimos por quilo entregue

Os produtores de banana na Madeira vão receber um apoio extraordinário de 10 cêntimos por cada quilo entregue no primeiro semestre, anunciou o secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Humberto Vasconcelos.

Esta medida implica um investimento de 1,1 milhões de euros da GESBA, empresa pública que gere o setor da banana.

Sobre o preço pago pela banana, Humberto Vasconcelos insiste que, desde 2009 até hoje, aumentou cerca de 30%, apontando que a criação da GESBA “foi fundamental para acabar com os problemas criados pelas cooperativas, e que foi também decisiva para o crescimento, qualidade e valorização do produto”.

O evento “Sabores e Flores da Madeira” juntou cerca de 150 pessoas na residência oficial do embaixador de Portugal em Madrid, entre hoteleiros, agências de viagens, transportadoras aéreas, empresas de produtos regionais ou jornalistas da imprensa espanhola especializada em turismo.

O objetivo foi aproximar num “convívio social”, que incluiu uma mostra da gastronomia e artesanato madeirense, os ‘players’ dos diversos mercados associados ao turismo, afirmou Sara Marote, que acrescentou que, para já, é um “evento único”, mas que poderá repetir-se, se tiver bons resultados.

Para além do mercado espanhol, em termos globais, o turismo na Madeira ultrapassou também este verão os números de 2019, com registo de “valores históricos em julho e agosto em termos de proveitos e no número de dormidas, que ultrapassou um milhão”, disse Sara Marote.

O evento em Madrid foi organizado em parceria com a delegação do Turismo de Portugal e com a Embaixada de Portugal.

A Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira foi fundada em agosto de 2004 pela a Direção Regional de Turismo e a Associação Comercial e Industrial do Funchal.

Açores Coimas até 500 mil euros para proteger arvoredo de interesse público

O parlamento dos Açores aprovou sexta-feira por unanimidade um regime jurídico para proteger o arvoredo de interesse público da região, estipulando coimas que vão entre os 500 euros e os 500 mil euros para as intervenções proibidas no diploma.

As contraordenações graves serão punidas com coimas de 500 euros para singulares e de 25 mil euros para as pessoas coletivas.

Já as contraordenações muito graves variam entre os 25 mil euros para as pessoas singulares e os 100 a 500 mil euros para as pessoas coletivas.

No âmbito de um decreto legislativo de 2015, existe uma listagem de árvores classificadas nos Açores que inclui 58 exemplares (37 localizadas no Faial, 14 na Terceira e sete em São Miguel).

Às voltas com o “Halloweekend”



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

No próximo dia 31 de outubro é dia de Halloween, uma das datas mais emblemáticas no calendário dos EUA, sete em cada dez americanos, qualquer coisa como 161 milhões de crianças, jovens e adultos, sairão às ruas fantasiados para pedir guloseimas, ir a festas e outros eventos que assinalam a data e têm lugar por todo país.

Aliás, os celebrantes têm vindo a aumentar devido à aderência da crescente comunidade hispânica dos EUA (62,1 milhões). Em particular os mexicanos, que celebram o seu tradicional Dia de Los Muertos em homenagem aos entes queridos falecidos nos dias 1 e 2 de novembro e que nos EUA comemoram frequentemente essa data em conjunto com o Halloween.

Mas afinal de contas, o que é o Halloween? Segundo estudiosos, a celebração remonta aos celtas, um grupo de povos indo-europeus vindos das estepes asiáticas e que se espalharam pela maior parte da Europa ocidental no primeiro milénio antes de Cristo organizados em múltiplas tribos com diferentes nomes.

Entre as regiões celtas estão a Península Ibérica, Espanha e Portugal, onde os celtas eram os celtíberos; a França, onde eram os bretões na Bretanha e os gauleses na Gália; as ilhas britânicas, onde eram os trinovantes no atual Reino Unido, os ordovicos no País de Gales, os caledónios na Caledónia (Escócia) e os hibernios na Hibernia (Irlanda); os eburões na Bélgica; os helvéticos na Suíça; os rauriques e ubiens na Alemanha; os trácios na Bulgária, Roménia e Moldávia, e os gálatas na região da Turquia.

Os celtas, que acreditavam em diversos deuses relacionados com os animais e as forças da natureza, celebravam um festival anual conhecido como Samhain, realizado entre 31 de outubro e 1 de novembro e com conotações sobrenaturais, uma vez que era dedicado aos mortos.

Os celtas acreditavam que, na época do Samhain, os espíritos dos mortos do último ano voltavam antes de irem para o seu destino final e por isso enchiam as vilas de fogueiras para iluminar o caminho dos espíritos e dedicavam-lhes uma grande festa que tinha lugar a 31 de outubro e que, além de comemorar o fim do verão e as colheitas, comemorava também a passagem do ano celta, que tinha início no dia 1 de novembro.

Convém lembrar que, desde o seu surgimento e para facilitar a cristianização da Europa, a Igreja Católica assimilou práticas pagãs transformando-as em cristãs e foi o que aconteceu no caso do Samhain.

Quando o cristianismo chegou ao Reino Unido, a Igreja Católica acreditava que a melhor forma de converter as pessoas era incorporando os seus costumes tradicionais e não se desfazendo deles. Assim, a cultura pagã dos maus espíritos foi incorporada a outras datas, o dia 31 de outubro passou a ser a Noite de Todos os Santos, All Hallows' Eve em inglês, o dia 1 de novembro o Dia de Todos os Santos e 2 de novembro o Dia das Almas.

Originalmente, a Igreja possuía uma festa conhecida como Dia de Todos os Santos, comemorada a 13 de maio e instituída nessa data por conta de uma festa romana chamada Lemúria e que, tal como o Samhain, era realizada para afastar espíritos malignos. Em meados do século 8, o Papa Gregório III mudou a data do Dia de Todos os Santos de 13 de maio para 1 de novembro, a data do Samhain, e isso possibilitou que a Lemúria se misturasse com o Samhain pagão e evoluísse para o Halloween dos nossos dias.

A palavra Halloween é a abreviação da expressão All Hallows' Eve pela junção das palavras hallow, que significa santo, e eve, que significa véspera, pois ocorre no dia anterior à celebração do Dia de Todos os Santos.

O Halloween resulta portanto da fusão de elementos da cultura pagã dos celtas com elementos introduzidos pelos cristãos quando as Ilhas Britânicas foram cristianizadas e, com a colonização inglesa das terras americanas, essas crenças trazidas pelos imigrantes ingleses e irlandeses e, passando de geração em geração, tornaram-se parte da cultura dos EUA.

Hoje, o Halloween dos EUA está afastado das religiões e é sobretudo uma benção comercial para os



vendedores de abóboras, doces, fantasias, bruxas, caveiras, múmias, vampiros, fantasmas, etc. O Halloween movimenta a economia em todo o país, é uma verdadeira indústria.

Existe até uma cadeia de lojas, a Spirit Halloween, que abre temporariamente em cidades espalhadas por todo o país para vender artigos de decoração, fantasias, acessórios, jogos e filmes de terror. Para fazer ideia do negócio, este ano a loja Spirit Halloween está presente em mais de 1.400 cidades dos EUA e, claro, no mercado online.

A National Retail Federation (NRF), estima que, em 2022, cada pessoa gaste em média \$100.45 com o Halloween e os gastos totais estão assim divididos: 3,6 biliões de dólares com fantasias, 3,1 biliões com guloseimas, 4 biliões com decorações de casas e jardins e 0,6 bilião com cartões postais alusivos à quadra.

Devido ao racionamento do açúcar, os doces de Halloween desapareceram durante a Segunda Guerra Mundial, mas hoje o Halloween é um grande negócio para os principais fabricantes de doces, milhões de meninos e meninas saem à rua e batem às portas procurando encher os seus sacos de guloseimas no “Trick-or-Treat”.

Já agora, esclareça-se que, quanto a preferências, na noite de Halloween, 76,1% dos adultos americanos preferem as barras de chocolate da Hershey Company e 74,4% dos jovens dos 8 aos 14 anos os Reese's Peanut Butter Cups propriedade da mesma empresa.

As fantasias são hoje os maiores gastos do Halloween, mas até à década de 1920 eram feitas à mão pelo usuário ou a sua família. Tudo isso mudou na década de 1920 com o advento de trajes manufaturados por empresas como Ben Cooper, Collegetville Flag and Manufacturing Company e H. Halpern Company.

Não são apenas as crianças que se fantasiam. A NRF estima que, dos 3,6 biliões de dólares que serão gastos este ano em fantasias, 1,2 bilião será destinado a fantasias infantis, 1,7 bilião a fantasias para adultos e o 0,7 bilião restante em fantasias para os seus peludos animais de estimação.

A NRF recordou que, em 2020, mais de 2,7 milhões de meninas vestiram-se de princesas, mais de 1,8 milhão de meninos de Homem-Aranha, mais de 1,6 milhão de super-heróis, mais de 1,3 milhão de fantasma e 1,3 milhão de Batman, e a tendência deve manter-se este ano.

Vestir animais de estimação com fantasias é que parece bizarro, mas há quem goste de ver o seu bulldog, o seu collie ou o seu spaniel vestido de Batman. De acordo com a National Retail Federation, 29 milhões de americanos tencionam fantasiar o seu cão ou o seu gato este Halloween e as fantasias mais populares para animais de estimação são abóbora, cachorro-quente, morcego, bruxa e abelha.

Contas feitas e de acordo com a National Retail Federation, em 2022 os americanos tencionam gastar o total de 11 biliões de dólares com o Halloween, um aumento em relação aos 10,14 biliões gastos em 2021 e os 8,05 biliões gastos em 2020, quando a pandemia do Covid-19 prejudicou as celebrações.

Enfim, os fantasmas, as bruxas e os monstros do Halloween podem ser assustadores, mas ainda mais assustador é os americanos serem capazes de gastar 11 biliões de dólares com a obsessão do Halloween.

Recordando Adriano Moreira

Adriano Moreira morreu dia 23 de outubro, aos 100 anos, em Lisboa. Foi uma das mais prestigiadas figuras da vida pública portuguesa das últimas décadas pela carreira académica e pelo percurso político entre dois regimes. Entre 1957 e 1959, Adriano Moreira fez parte da delegação portuguesa às Nações Unidas e Salazar

chamou-o então para o governo, primeiro para subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em 1960, e depois para ministro do Ultramar, em 1961.

Deixou o governo em 1963 e voltou ao ensino, ingressando no corpo docente da antiga Escola Superior Ultramarina – o atual Instituto Superior de Estudos Ultramarinos – o atual Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCS), pelo qual se doutorou e que presidiu entre 1958 e 1969.

Doutorado em Direito pela Universidade Complutense de Madrid, é também doutor honoris causa por diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Enquanto professor universitário, publicou dezenas de obras nas áreas do Direito Internacional, Ciência da Política ou das áreas do Direito Internacional.

Após o 25 de Abril de 1974, Adriano Moreira foi sa-



neado das funções oficiais e esteve exilado no Brasil, onde foi professor na Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em 1980, regressou à política ativa, como candidato a deputado nas listas da Aliança Democrática. Filiou-se no CDS, que acabaria por liderar entre 1986 e 1988, e foi deputado entre 1980 e 1995 e vice-presidente da Assembleia da República entre 1991 e 1995.

Já agora, recordo as duas únicas vezes que falei com Adriano Moreira. A primeira foi em 1961, em Angola, era ele ministro do Ultramar e eu sargento do Batalhão de Caçadores 317 que estava na área do Quitexe e mais propriamente da companhia 319 aquartelada na Fazenda Zalala. Uma manhã o meu pelotão recebeu ordens para ir ao Negage fazer a segurança da visita do ministro à cidade.

Outras unidades da chamada ZIN (Zona de Intervenção Norte) com comando na cidade de Carmona, atual Uige, forneceram tropas e à 319 coube a visita do ministro ao Negage.

Passámos a manhã escoltando Adriano Moreira, o governador geral que o acompanhava, general Venâncio Deslandes, e o governador distrital, major Rebocho Vaz, e a meio da tarde o ministro embarcou num avião na Base Aérea 3 de regresso a Luanda e foi nessa altura que se verificou o único incidente da visita.

Foi improvisada uma guarda de honra formada por um pelotão de paraquedistas aquartelado na base e os páras com as suas boinhas verdes desfilaram garbosos. Porém, alguns suados e empoeirados soldados do meu pelotão acharam que também deviam ter tido a honra de desfilarem perante o ministro e manifestaram desagrado. Adriano Moreira apercebeu-se e perguntou o que se passava. Tentámos explicar o desapontamento dos soldados por não terem feito parte da guarda de honra, o ministro nada podia fazer e nem sei se se terá apercebido daquelas rivalidades.

O governo, mais propriamente o general Kaulza de Arriaga, tentava promover os paraquedistas como tropa de salvação, como mais tarde seriam também promovidos os fuzileiros, dando origem a um certo despeito do Exército.

Adriano Moreira e comitiva seguiram viagem e nós resolvemos os despeitos com umas cucas no Clube Recreativo do Negage antes de regressar ao Zalala.

Salvo erro em 1980, Adriano Moreira visitou Bristol, RI, a convite do dr. Manuel Luciano da Silva, para proferir uma conferência. Nesse tempo eu trabalhava no semanário Azorean Times e fui a casa de Luciano da Silva entrevistar Adriano Moreira.

Lembrei-lhe o incidente do Negage, mas Adriano Moreira não se lembrou de nada, o que é natural. Aliás, o pessoal da 319 também esqueceu depressa, o que queria era acabar a comissão e voltar a casa.

Caminhos do Nosso Destino: A Diáspora em tempos de mudança



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

Há anos que ando como Santo António a pregar para os peixes, se bem que ele sabia fazê-lo muito melhor do que eu. Na realidade ando preocupado, talvez demasiadamente preocupado, com a nossa diáspora na Califórnia e um pouco por todo o continente norte-americano. Daí que passo horas, muitas horas, lendo e refletindo a comunidade, olhando para outras comunidades europeias e o seu percurso em terras do dito Novo Mundo. E tento, de uma forma talvez pouco ortodoxa, trazer à luz do dia, (o que afinal não anda muito escondido, nós é que optamos por não ligarmos ao que é óbvio) alguns dos nossos dilemas. Infelizmente por vezes deixamos de acreditar no que entra quotidianamente nas nossas vidas de emigrantes e açor-descendentes, na realidade de uma diáspora mais integrada e menos ligada à freguesia física que ainda teimamos em perpetuar. Contraventos e contratemplos, ainda acredito que a Diáspora precisa de espaços de reflexão e de uma série de medidas estratégicas para que o que outrora foi construído não fique reduzido a um arraial e a um copo. Auscultar, refletir e agir, três verbos importantes para a Diáspora que não pode parar no tempo, nem pode ser vista como mera oportunidade de brilho para os menos escrupulosos que a utilizam para um momento de efémera glória.

Daí que mais uma vez, a Luso-America Education Foundation (LAEF), organização fundada há quase 60 anos, no estado da Califórnia, para preservar e fortalecer a língua e cultura portuguesas neste colossal estado da união americana, com a colaboração do Instituto Português Além Fronteiras (PBBI) da universidade estadual da Califórnia em Fresno, onde está o Azorean Diaspora Project e a Bruma Publications, entre outros projetos, desde a coleção das histórias orais da comunidade até palestras e conferências, realizou o quadragésimo-sexto congresso sobre educação e cultura, com mais de duas dúzias de apresentações e painéis, 36 horas de reflexão e discussão, onde participaram mais de 60 pessoas da comunidade, desde San Francisco a San Diego. Todas as gerações foram ouvidas e em breve sairá um documento contendo algumas das sugestões e ideias para enfrentarmos o futuro que já anda por aí. Com o tema: Navegando o Futuro-a Diáspora de Origem Portuguesa na Califórnia, este foi mais um exercício na longa caminhada que faremos, com ou sem planeamento, com ou sem a compreensão de alguns líderes comunitários, com ou sem o entendimento de Portugal e das Regiões Autónomas. A caminhada é certa, o que não é certo é se teremos ou não a coragem para a orientarmos para a realidade do mundo onde estamos inseridos.

Porque o congresso só agora terminou, e porque o ano passado o mesmo fórum, também organizado pelo Instituto PBBI da universidade estadual da Califórnia em Fresno, teve a mesma tonalidade, mas mais virada para a Diáspora em todo o território norte-americano e não unicamente na Califórnia, será justo e necessário visitar-se algumas das conclusões e apelos feitos então, até porque, um ano mais tarde alguns dos debates circularam em torno destes temas, e, particularmente alguns elementos das novas gerações, aqueles que têm algum distanciamento e olham para a sua identidade como uma mistura de vários mundos, também se mostraram preocupados. Está à vista que a sustentabilidade de muitos eventos e organizações está em perigo.

1. Instituir um renovado e contínuo esforço em ambos os lados do atlântico para se aproximar as novas realidades portuguesas com as novas vivências luso-americanas e luso-canadianas, destacando

de uma forma específica as novas comunidades de açor-descendentes, espalhadas pela vastidão do continente norte-americano e no arquipélago do Havai, interligando-as com a universalidade das culturas do mundo lusófono.

2. Criar plataformas digitais com conteúdos que sejam dedicados às novas comunidades, as quais apesar de serem totalmente americanas desejam conhecer a realidade do país e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Conteúdos principalmente na língua inglesa, com pequenos excertos de história, literatura, geografia, política, poesia, música, gastronomia e desportos.

3. Gerar mais oportunidades para jovens de segundas, terceiras e sucessivas gerações terem a oportunidade de visitarem a terra dos seus antepassados, construindo um fundo de apoio com o movimento associativo, fundações culturais, entidades privadas, empresários, filantropos luso-descendentes e entidades públicas e privadas em Portugal e nas Regiões Autónomas, com a finalidade de se instituir um programa "birthright", como é utilizado em Israel e outros países.

4. Produzir, através das novas tecnologias, conteúdos em formatos curtos e atrativos para as novas gerações, com mais oportunidades de se interligarem e de conseguirem ter mais contacto com segmentos contemporâneos sobre a língua portuguesa e as culturas de expressão portuguesa no mundo americano e canadiano, assim como uma maior ligação com o mundo lusófono.

5. Conceber mais oportunidades para o estudo e a reflexão da multiplicidade de identidades que congregam as novas gerações de luso-descendentes nos EUA e Canadá, com oportunidades através das novas plataformas para contínuos espaços de debate e reflexão.

6. Renovar os movimentos das cidades irmãs, para que haja uma maior ligação entre todos os residentes dos respetivos conselhos açorianos (e de outras regiões do país) e as cidades americanas, facultando novas aproximações, nomeadamente comerciais, turísticas, sociais, culturais e educativas, tenho um papel predominante no intercâmbio de alunos a nível do ensino secundário.

7. Sugerir aos governos das Regiões Autónomas e ao Governo Central em Portugal a criação de novos métodos de apoio ao nosso movimento associativo, baseados em projetos concretos, que englobam as realidades das novas gerações, ligando o novo Portugal à nova Diáspora e considerando o poder económico de cada associação.

8. Estabelecer-se grupos de pais e cidadãos interessados na implementação de mais cursos de língua e cultura portuguesas nas escolas do ensino público nos EUA e Canadá. O número de alunos a aprenderem português continua a ser pacato e essa realidade só mudará com o interesse da comunidade. É ainda imperativo que se estabeleçam novos padrões com as unidades de ensino, a todos os níveis, para uma maior presença do mundo lusófono e uma profícua e profunda ligação com a história da nossa Diáspora nas várias regiões da América do Norte.

9. Instituir-se sistemas de aprendizagem da língua e cultura portuguesas através das novas plataformas, com formatos inovadores em espaços que são utilizados pelas novas gerações, utilizando-se materiais autênticos adaptados à realidade de uma Diáspora, cada vez mais dispersa e integrada.

10. Implementar-se com os centros e institutos universitários ligados à Diáspora e à língua portuguesa, unidades de formação de professores no enquadramento do ensino americano e canadiano, com as metodologias utilizadas nos dois países, e que esta implementação tenha mais apoio das entidades competentes em Portugal. A formação dos professores de língua e cultura portuguesas tem de ser orquestrada com os especialistas na matéria nestes dois respetivos países, EUA e Canadá e o governo central tem responsabilidade financeira nesta matéria. É tempo

de se utilizar as comunidades, organizações e especialistas, para serem os representantes de Portugal no que concerne ao ensino da língua portuguesa na Diáspora norte-americana.

11. Começar um novo diálogo com o poder político em Portugal, incluindo nas Regiões Autónomas, que seja direcionado para as vivências, as experiências da Diáspora e não o momento atual de interesses político-partidários para os mesmos poderes em Portugal. Que seja instituído um Ministério da Diáspora em Portugal e que as Regiões, particularmente os Açores, que têm pelo menos três vezes mais população nos EUA e Canadá, de origem açoriana, do que no arquipélago transformem a Direção Regional numa Secretaria Regional da Diáspora. É imperativo que a Diáspora seja parte do quotidiano português, incluída nos currículos escolares, nos fóruns públicos, nas organizações sociais e culturais. É urgente que se criem espaços para que o imaginário português, a todos os níveis, inclua a sua diáspora, quotidianamente e não apenas em dia de Festa.

12. Alimentar no nosso movimento associativo da diáspora no continente norte-americano uma outra abertura para com o mundo do "mainstream" americano e canadiano, a fim de ser uma força no cerne das sociedades onde vivemos, criando-se pontes com as novas comunidades que despontam em cidades, regiões, estados e províncias onde não tínhamos, até há pouco tempo, presença portuguesa, açoriana e madeirense.

13. Sustentar um diálogo constante sobre a manutenção do nosso legado cultural, no qual a tradição não asfixie a inovação.

14. Promover a criatividade literária dos luso-descendentes nos Estados Unidos e Canadá através de projetos como o Colóquio Cagarro e o Olhos nos Livros do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, projetos que Portugal e as Regiões Autónomas precisam conhecer e apoiar. É urgente que se publique mais autores da Diáspora em Portugal, quer em tradução, quer em inglês, a língua em que produzem.

15. Encarar as realidades, os desafios e as oportunidades da diáspora do século XXI, que está mais dispersa, mais integrada, mais influente nas suas respetivas profissões e no mundo que a rodeia, com projetos que sejam inovadores e pragmáticos, que tenham repercussões a curto e médio prazo.

16. Utilizar a massa crítica da nossa diáspora portuguesa nos EUA e Canadá, dispersa por novas latitudes, para se criar projetos regionais e nacionais onde se reflita e atue com novos paradigmas para perpetuar o legado português (açoriano e madeirense) em terras americanas e canadianas, com Portugal a apoiar e não a impor. É essencial que Portugal se comprometa com a diáspora do século XXI em terras norte-americanas sem as habituais intromissões. É tempo de se auscultar a Diáspora.

17. Forjar novas configurações na comunicação social em Portugal para que existam espaços que permitam um maior conhecimento dos valores, das vivências, dos triunfos e dos desafios da diáspora portuguesa no continente norte-americano.

18. Encetar interlocuções contínuas entre as forças vivas da diáspora para a possível criação de uma série de estratégias comuns que nos conduzam ao longo da primeira metade do século XXI.

Há um ano falou-se de tudo isto, criou-se este documento, com sugestões concretas e imperativas para a nossa Diáspora. Ninguém deu um passo! Melhor, dois ou três utópicos deram alguns passos só para serem censurados.

Há poucos dias um amigo meu, dizia-me, que na realidade ninguém quer trabalhar a sério sobre estes dilemas e que Portugal até se aproveita dos mesmos e da nossa fragilidade para tapar-nos o sol com a peneira. Talvez tenha razão.

E terminou no seu terceiro de gema: tá tudo a finir-se, às pinguinhas.

Transição Energética



TRANSPARÊNCIA

José Soares

A nossa condição de Insulanos, habitantes oceânicos bem no meio do vasto Atlântico, provoca uma dependência total das energias fósseis. Petróleo e Gás para nos iluminar, movimentar, cozinhar, etc.

Até aqui, nada de novo. Todos o fizeram. O problema é que estamos isolados demais para sermos suficientemente importantes nas prioridades em caso de emergência. Isto acontecendo, estaremos entregues a nós mesmos e à nossa capacidade de sobrevivermos – sozinhos, como sempre aconteceu ao longo dos nossos séculos de vida arquipelágica.

Nos tempos modernos, novas energias e formas de as produzir, trouxeram facilidades e inovações que no nosso caso, enquanto Atlantes, nos ajudam e facilitam a vida, desde que convenientemente formatados para tal.

Nessas novas formas de produzir energia, democratizou-se a iniciativa individual na sua produção. Qualquer pessoa pode produzir a sua própria eletricidade. A fonte é eterna: O Sol, o Vento, o Mar.

No Portal da Energia da Direção Regional da Energia, - Proenergia, Sistema de incentivos à produção e armazenamento de energia a partir de fontes renováveis, nota-se o primor com que foram elaboradas tais páginas digitais. No entanto, para a grande maioria do nosso Povo, esses portais nada dizem, se não forem complementados com sessões de informação, amplas campanhas publicitárias de fácil acesso linguístico para melhor assimilação dos verdadeiros interessados – o Povo em geral.

Neste momento, as campanhas tal como estão elaboradas, atingem apenas uma elite, uma camada social, mais receptiva a este género de informação.

As campanhas que beneficiam todos em geral, especialmente os mais precários e menos escolarizados, devem ser dirigidas em linguagem de

fácil acesso e os funcionários das respetivas secretarias devem estar lá para ajudar os cidadãos em todo o processo. Muitos funcionários e respetivas chefias vivem ainda adversos na cedência de informação – que é de todos. A “casta-casulo funcionário público” prevalece ainda em muitos casos da administração pública, paga por todos os contribuintes.

Quando abrimos o portal da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, a primeira coisa que aparece em página inteira é a fotografia enorme de Berta Cabral, secretária regional do assunto em causa, pelo que ficamos na dúvida se de fato abrimos uma página de informação sobre energia, ou se abrimos uma página de autopromoção política futurista...

No contexto atual de guerra na Europa, torna-se urgente promover mais rapidamente toda a transição energética nas Ilhas Açorianas, para que num futuro próximo menorizemos ao máximo os impactos negativos dos preços cada vez mais agravados dos combustíveis.

“Os incentivos à aquisição e instalação de sistemas solares fotovoltaicos já disponíveis são destinados às famílias, empresas, IPSS e outras organizações, permitindo participar a aquisição de sistemas solares fotovoltaicos a 100%, até ao máximo de 1.500 euros por quilowatt instalado.” Não basta colocar todas estas informações num portal digital e pronto. As entidades responsáveis terão de proceder a uma maior e mais eficiente campanha publicitária sobre este assunto de extrema importância, para que a população açórica usufrua ao máximo dos incentivos agora disponíveis. Torna-se de extrema importância a informação boca-a-orelha a nível autárquico, onde as Juntas de Freguesia podem assumir um papel vital neste contexto.

Importante se torna assinalar que o programa SOLENERGE estará em vigor até agosto de 2025, com uma dotação global de 19 milhões de euros. Isto implica que temos apenas pouco mais de dois anos para que os açorianos possam usufruir dos benefícios deste programa como excepcional incentivo para a tão desejada transição energética. É fundamental para o nosso Ambiente, para o nosso Futuro, para os nossos Açores.



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Minhas asas de terra e mar

Na canga do meu boi
Coloco uma flor de Maio

Na rabiça do meu arado
As penas do meu penar

No cabo da minha enxada
O meu cuspo e meu suor

Nas terras da minha lavra
A semente do meu amor

Os frutos quando vierem
Serão dados aos amigos
Desde batatas a figos
Sem dinheiro a pagar

Que deste mundo eu só quero
A areia do meu bem estar
Só quero ter das gaivotas
As asas do meu voar

Quero ter palha por cama
E o céu para pensar
E àgua fresca da fonte
Para me densedentar

E à noitinha ao deitar
Quando enfim o sono vem
Ter o abraço apertado
D'Álguém que me quer bem

O princípio da História e o primeiro homem



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Em 1992 Francis Fukuyama publicou a sua obra célebre, O FIM DA HISTÓRIA E O ÚLTIMO HOMEM, cujo conteúdo não veio a materializar-se. Em todo o caso, esta obra varreu o mundo e foi objeto de discussões abertas e constantes. De algum modo, mesmo com o seu conteúdo já claramente ultrapassado, continua ainda a suscitar discussões e opiniões diversas.

Iniciei este texto com esta referência, a propósito do diálogo de ontem à noite, na CNN Portugal, entre Helena Matos e João Soares. E se já é fastidioso assistir ao constante esmagamento de Sérgio Sousa Pinto às palavras da residente, com João Soares a situação não melhorou. E de tudo o que ali escutei, o que me surgiu ao pensamento foi o que se contém no título deste texto: O PRINCÍPIO DA HISTÓRIA E O PRIMEIRO HOMEM. Uma realidade a que tenho de juntar aquelas considerações de Helena Matos sobre o facto de João Soares sempre nos referir que

estima imenso quase todos. Palavras que mostraram uma boa dose de humor que a residente consegue imprimir às suas intervenções.

Porquê, então, esta minha ideia de O PRINCÍPIO DA HISTÓRIA E O PRIMEIRO HOMEM? Pois, a razão é simples de explicar: para João Soares o que está a passar-se na Ucrânia constitui-se no Princípio da História, com Vladimir Putin a ser o seu Primeiro Homem. Tudo vinha estando bem, com o Ocidente a praticar a democracia de um modo forte e em expansão, como se tem visto nos Estados Unidos, no Brasil, na Hungria, na Polónia, também agora em Itália e na Turquia da OTAN, num dia destes em Espanha, e mesmo na Arábia Saudita e em Israel – é verdade, que é feito dos processos contra Benjamin Netanyahu?

Acontece que Angela Merkel nos expôs há dias que Vladimir Putin era confiável, como confiáveis eram, para o Estado Português, por exemplo, os dirigentes angolanos, mais recentes ou de antes. E não deixa de ser interessante olhar (e com que gosto!) os nossos campeões da técnica das análises day after: depois de historicamente calados, por vezes mesmo embandeirando em arco, num ápice nos surgem como críticos terríveis do que nunca referiram um infiminho. Um verdadeiro mimo!

Para João Soares todo o mal do que vai pelo mun-

do começou em 24 de fevereiro passado, ou talvez mesmo com a entrada russa na Crimeia. Este nosso concidadão, ao que parece, não terá visionado a corajosa e esclarecedora resposta do nosso embaixador Francisco Seixas da Costa a Miguel Sousa Tavares, na entrevista deste àquele: mas ó Miguel, isso foi sempre assim, houve sempre uma lei internacional para os Estados Unidos e outra para os restantes Estados. A verdade é que a todos pode passar uma boa lição como esta sem que dela se tome conhecimento. E João Soares, certamente como o seu saudoso pai, terá também apoiado a decisão dos Estados Unidos de bombardear o Japão com aquelas duas bombas nucleares. E – quem sabe? – talvez também não tenha conhecimento da utilização de uma bomba nuclear tática pelo Reino Unido nas Malvinas, que lá continuam, contra toda a lógica geográfica, na posse do Reino Unido. Uma realidade a que se poderia juntar Guantánamo, ou a presença legal em vigor nos Estados Unidos da tortura. E sobre as armas com urânio empobrecido, utilizados, ao menos, na Operação Tempestade no Deserto?

O mais provável é que tudo isto simplesmente não conte, porque ainda se não havia dado O PRINCÍPIO DA HISTÓRIA, com o surgimento do PRIMEIRO HOMEM.

Perguntem a Sarah Gross, de João Pinto Coelho: do silêncio faz-se um grito...



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

Li *Perguntem a Sarah Gross*, de João Pinto Coelho, de uma assentada. Ler este livro é invocar o poema “Grito”, de Amália Rodrigues, onde a fadista confessa o sofrimento calado que lhe ensombra a existência.

Esse fado – canção e destino – bem poderia fazer parte da banda sonora da vida de Sarah Gross, a quem podemos perguntar muita coisa e que nos dará muitas respostas, verdades que chegam por meio de um silêncio declarativo.

O silêncio de Sarah Gross encaixa perfeitamente na necessidade de relembrarmos valores meio que esquecidos, de sentimentos meio que sazonais, e, sobretudo, cabe em todas as épocas, em todos os tempos, ainda mais nestes, os atuais, em que revivemos situações de ódio, de intolerância, de violência, de falta de respeito pelos outros. Este livro pode (e deve) ser lido sempre e a sua mensagem espalhada pelos quatro cantos do planeta. É que o silêncio de Sarah cala a voz da verdade terrível que a História deu a conhecer ao mundo e que, estejamos alerta, tende a repetir-se se nos esquecermos dos exemplos do passado.

Perguntem a Sarah Gross constrói a sua narrativa num paralelo entre dois momentos históricos de discriminação (três, se contarmos com o nosso presente, que nos mostra que os extremismos atuais em crescendo não ficaram resolvidos): o do holocausto, em plena Segunda Guerra Mundial, baseado em intolerâncias rático-religiosas, e o da exclusão social dos anos 60 do século XX, nos Estados Unidos da América, de iguais motivações ráticas.

Neste paralelo, Kimberly, a narradora, procura a sua emancipação, como mulher independente. Recém-licenciada, vai dar aulas para um colégio gerido por Sarah Gross, uma mulher profundamente ferida pelo

passado, que evita a todo o custo que as suas cicatrizes não saradas se repitam com outros. Tenta, assim, que a escola que dirige seja inclusiva, que dê espaço a todos para alcançarem o sucesso pessoal e social. Ao aceitar como aluno um rapaz negro, Sarah abrirá uma luta contra o elitismo e o racismo, cujas peripécias merecem leitura atenta.

Neste paralelo, conhecemos uma Kimberly presa a um perturbante segredo de infância, uma Kimberly que lutou por sobreviver aos fantasmas do passado, que continuam a persegui-la. Conhecemos uma Kimberly que é uma espécie de espelho de Sarah, ainda que as experiências desta tenham sido contextualmente mais terríficas.

Através de diálogos de qualidade inigualável, vamos conhecendo ambas as personagens, vamos desvendando as suas dores secretas. Não há falas desnecessárias; tudo o que é dito é claro e profundo, pois esses diálogos são construídos com um propósito intelectual bem definido: o de caracterizar a força suprema das (duas) mulheres. Nunca nada é declarado abertamente; aliás Sarah nunca confessa a sua história de vida. Kimberly descobri-la-á em resultado de um trágico acontecimento, motor de arranque para um clique narrativo que enreda o leitor numa história de vida marcada por terríveis abusos contra homens, mulheres e crianças, uma história de vida em que Sarah é a mulher-lobo que defende a alcateia contra o invasor, a mulher-lobo que, ainda que não ganhe sempre, ainda que a dor quase lhe arranque da alma a esperança, luta contra si mesma e, persistente, renasce das cinzas como alguém que deve impedir a repetição da crueldade no mundo.

A história de Kimberly não é, pois, a narrativa primeira deste romance. Só o percebemos exatamente no momento da reviravolta narrativa que provoca a história de Sarah, contada com laivos cinematográficos em que o *pathos* (πάθος) é constante. De facto, João Pinto Coelho, numa escrita simples, mas elegante, porque delicada, leva-nos a assistir à vida de Sarah, leva-nos a viver a vida de Sarah, leva-nos a viver Sarah, leva-nos a sentir Sarah. Mas Sarah nada nos diz. É no seu silêncio que, significativamente, reside a empatia do leitor. Não precisamos de

conhecer o seu interior; não precisamos da confissão das suas dores; as descrições são tão cruamente realistas, tão tremendamente tristes, tão sentimentalmente atentatórias, que calculamos o seu “vazio”, o porquê da sua ausência vocal.

Digo calculamos, porque, felizmente, a maior parte de nós não conhece o Hades de Sarah. Só podemos saber o que imaginamos que Sarah possa ter sentido ao longo da sua vida. Como escreve José Luís Peixoto: “(Entender os outros não é uma tarefa que comece nos outros. O início somos sempre nós próprios, a pessoa em que acordámos nesse dia. Entender os outros é uma tarefa que nunca nos dispensa. Ser os outros é uma ilusão. Quando estamos lá, a ver aquilo que os outros veem, a sentir na pele a aragem que os outros sentem, somos sempre nós próprios, são os nossos olhos, é a nossa pele, Não somos nós a sermos os outros, somos nós a sermos nós. Nós nunca somos os outros. Podemos entendê-los, que é o mesmo que dizer: podemos acreditar que os entendemos. Os outros até podem garantir que estamos a entendê-los. Mas essa será sempre uma fé. Aquilo que entendemos está fechado em nós. Aquilo que procuramos entender está fechado nos outros.)” (In *Em teu ventre*, p. 43)

Esta é a uma das minhas histórias prediletas. Foi o melhor livro que li em 2019. Finalista do Prémio Leya 2014, este romance não cala o facto de a Humanidade ainda não ter feito aprendizagens necessárias. É, por isso, um livro com um papel cívico muito marcado, já que, pelo reflexo de situações, grita, sem silêncios nenhuns, que os homens não cresceram anímicamente, que precisam ainda muito de educação para a cidadania e que, sem esta, a ignorância continuará a levar o mundo à falência...

• O rapaz que vai habitando os livros

(https://www.facebook.com/pg/pauloiamatos/about/?ref=page_internal)



O rapaz que vai habitando os livros

(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

A simpatia em pessoa



CRÓNICA DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Ainda me lembro bem de pegar, primeira vez, num compêndio da História de Portugal e, de pronto, me deixar fascinar pela longa lista de curiosos cognomes que os historiadores desse tempo davam aos nossos reis. Sem demora, tal como nos pediam os professores de então, toca a encaixá-la no miolo, de cor. Começava com o Conquistador e acabava no Desaventurado. Trinta e cinco reis, de 1143 a 1910, com epítetos muito interessantes que dispenso bem enunciar aqui. Saltitou-me isto p’rá mente agora, de repente, ao relembrar o recente falecimento da rainha Isabel II de Inglaterra, monarca de inconfundível carisma que liderou o seu poderoso país durante sete longas décadas – coisa verdadeiramente incomum nos nossos dias, cada vez mais distanciados e desconfiados dos ideais monárquicos que também governaram os destinos do nosso velhinho Portugal durante vários séculos. Recebeu, na sua cabeça, a coroa real, precisamente quatro anos antes de eu nascer.

Setenta anos a reinar é obra. Os ingleses costumavam dizer, “Long live the Queen!”, e, de facto, foi uma vida longa que veio dar razão às palavras da minha santa sogra quando apanhada de surpresa pela notícia, “coitadinha da rainha, morreu de velha.” A morar connosco cá em casa, com a idade a abeirar-se da casa dos noventa e as energias a faltarem-lhe para fazer tanto do que fazia, não esconde o seu espanto em tentar perceber como é que uma mulher quase centenária ainda conseguia ter forças para estar à frente dum “fantabuloso” Reino Unido. Ora, todos sabemos que o poder real, por aqueles lados, é mais simbólico do que outra coisa. Daí, porventura, todo o carinho que o povo britânico nutre por quem lhes acena lá do trono. Não sou historiador, mas se me pedissem daqui um cognome para caracterizá-la, à distância, pelo que me foi dado observar ao lon-

go da minha vida, escolheria simplesmente – a Simpática. Na minha ótica de atento cidadão do mundo, ficou-me na retina como uma meiga personagem que irradiava genuína simpatia e isso ajuda muito a explicar a ainda cordial convivência dos ingleses com o seu caduco sistema monárquico.

Em Portugal, está mais do que sabido que a monarquia não acabou bem. É o que nos diz a História e eu ainda tenho ideia de ouvir o amargo na voz de meu avô (nado em 1901), desagradado pela forma cruel como decidiram assassinar o nosso penúltimo rei, D. Carlos (o Martirizado), e o seu filho Luís Felipe, herdeiro da coroa. Foi o princípio do fim, que viria dois anos depois, quando a rebeldia deu lugar à revolução republicana que forçou o outro desafortunado filho de D. Carlos e Dona Amélia, D. Manuel II, ao exílio na Inglaterra, onde viria a falecer aos 42 anos de idade. Cerca de três séculos antes, no entanto, fora no auge do nosso extenso percurso monárquico que o nome de Portugal se colaria para sempre à História Universal como um imenso império espalhado pelos quatro cantos do globo terrestre. Hoje estamos todos fartos de saber das virtudes e dos pecados duma ambiciosa colonização decidida em empunhar a cruz de Cristo e expandir o ideal luso por esse mundo fora. O idioma português tornou-se, desde então, num dos mais falados em todo o planeta. Esse permanece, sem dúvida, o grande trunfo de que nos podemos verdadeiramente orgulhar depois da descolonização nos ter feito voltar ao pequenino jardim que antes éramos à beira-mar plantado.

Já lá vão mais de cem anos sobre essa sangrenta revolução que pôs termo à nossa demorada monarquia. A esperança então era de que a República pudesse acabar com as injustiças provenientes do regime anterior e tornar Portugal num país muito mais desenvolvido. Tal não aconteceu, infelizmente, muito por culpa do velho Estado Novo. E não só. Há quem continue a estabelecer o curioso paralelo entre as pesadas toneladas de ouro que tinham vindo do Brasil no século XVIII e os gordos rios de dinheiro que continua a vir presentemente subsidiado da Europa, sem evitarem que a nossa pequenina nação, apesar de significativos avanços, se mantenha na cauda do desenvolvimento hoje observado no Velho Continen-

te. Como é possível tal ainda acontecer? Claro que não há uma explicação fácil para tamanho desencanto, a não ser que nos fiquemos pela manhosa conversa das más línguas sem problema algum em insistirem na badalada teoria do nosso mansinho, ou macio, país estar continuamente entregue a uma descarada malandragem política onde não faltam corruptos, oportunistas e parasitas sem qualquer vergonha em servirem-se mais do que estarem ao serviço de quem os elege. Tal sendo verdade, é pena.

Muito tem penado, geração após geração, o pobre do Zé Portuga apegado à esperança de não ter forçosamente que emigrar em cata da tal ilusória vida melhor que a romântica revolução dos cravos parecia querer prometer naquela florida primavera de 74. Mas, uma coisa são os floreados discursos ondem moram adormecidas as promessas dos senhores políticos e outra é a realidade a morder cada alma lusa desiludida com a madrasta sina de se ver enjeitada pela própria mãe pátria incapaz de amamentar condignamente tantos dos seus “imigramados” rebentos. Os que embarcamos com passagem sem regresso marcado, sobretudo os que nos fomos acostumando a ficar por cá, à distância, sabemo-lo bem. Só que não guardamos qualquer ressentimento contra quem nos desgoverna. Antes pelo contrário, estamos sempre de braços abertos, à espera de quem se digne visitar-nos, cá nestas longínquas paragens, sem necessidade alguma de trazer a sua mala cheia de promessas vazias. Bastam uns ligeiros “comes-e-bebes”, mais os sorrisos da praxe e umas oportunas “selfies” para o folclórico álbum das boas recordações. Foi o que, com agrado de cumprir a sua promessa de vir até à Califórnia, fez recentemente o popular Professor Marcelo, nosso sempre mui aplaudido Presidente, político a quem quase ninguém – coisa rara – se atreve a chamar nomes feios.

E, como bonito cognome, se fosse rei, também pela simpatia que a rodos irradia, não teríamos qualquer problema em colá-lo ao carinhoso carisma da definhada rainha britânica com aquele mesmo mimo que nos pula espontaneamente da alma – o Simpático.

ESTADO DE MASSACHUSETTS

ENERGY FACILITIES SITING BOARD DEPARTMENT OF PUBLIC UTILITIES NOTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE ADJUDICAÇÃO E AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA COMENTÁRIOS

EFSB 22-03/D.P.U. 22-21

NSTAR Electric Company, nome fantasia Eversource Energy

De acordo com as disposições da seção 164, §§ 69J, 72, a NSTAR Electric Company, nome fantasia Eversource Energy (“Eversource” ou “Companhia”), localizada em 247 Station Drive, Westwood, Massachusetts 02090, protocolou duas petições relacionadas junto ao Energy Facilities Siting Board (“Siting Board”) e ao Department of Public Utilities (“Departamento”) em conexão com a proposta da Companhia de construir, operar e manter: (1) oito novas linhas de transmissão subterrâneas de 115 quilovolts (“kV”) que serão alojadas em cinco novas redes de dutos, totalizando aproximadamente 8,3 milhas, em partes de Cambridge, Somerville e área de Allston/Brighton de Boston (as “Novas Linhas”); (2) uma nova subestação de 115/14-kV que será localizada em uma câmara subterrânea em uma propriedade entre as ruas Broadway e Binney em Cambridge (a “Nova Subestação”); e (3) modificações em certas instalações de subestação existentes em Cambridge, Somerville e Allston/Brighton. Essa obra é referenciada coletivamente como Greater Cambridge Energy Program, ou o “Projeto”. A Companhia declara que o Projeto foi projetado para atender às necessidades de confiabilidade a longo prazo na área de Cambridge, que está passando por um rápido desenvolvimento econômico e aumento de carga sustentado.

A equipa do Siting Board solicitou à Companhia a avaliação de uma possível rota alternativa híbrida passando por Cambridge e Somerville para conectar a Nova Subestação proposta com a subestação existente de Somerville operada pela Companhia. Essa rota alternativa é denominada Rota Alternativa Híbrida Informada S15 e está descrita mais detalhadamente abaixo.

A finalidade desta notificação pública complementar é informar os proprietários dos terrenos contíguos sobre esta nova Rota Alternativa Híbrida Informada S15 que está sendo proposta pela Companhia, do mesmo modo que os proprietários dos terrenos contíguos foram informados anteriormente sobre a Rota Proposta S1A (e Variação da Rota S1) e a Rota Alternativa Informada S11C. O Siting Board conduzirá remotamente uma audiência pública para comentários a respeito do Projeto usando videoconferência por Zoom no dia 10 de novembro de 2022, às 18 horas. As informações sobre como acessar a audiência pública remota para comentários são fornecidas abaixo.

O Siting Board conduzirá remotamente uma segunda audiência pública relacionada a comentários sobre o Projeto usando videoconferência por meio do Zoom no dia 10 de novembro de 2022 às 18h. Os participantes podem participar clicando (ou acessando) o seguinte link <https://us06web.zoom.us/j/83646572343> a partir de um computador, smartphone ou tablet. Não é necessário download prévio de software. Para participação somente com áudio, os participantes podem ligar para 1 646 558 8656 (não é ligação gratuita) e, em seguida, inserir a ID do webinar: **83646572343**. **Se houver outras atualizações, elas serão divulgadas no site do Siting Board em: <https://www.mass.gov/info-details/greater-cambridge-energy-project>.**

O Siting Board aceitará comentários públicos adicionais e petições adicionais para intervir ou participar como participante limitado na análise do Projeto pelo Siting Board em relação à nova Rota Alternativa Híbrida Informada S15 até 25 de novembro de 2022.

Se você prevê apresentar comentários via Zoom durante a audiência pública, envie um e-mail para geneen.bartley@mass.gov com seu nome, e-mail e endereço de correspondência até 10 de novembro de 2022. Se você prevê fazer comentários por telefone, deixe uma mensagem no correio de voz do número +1 (617) 305-3529 informando seu nome completo, número de telefone e endereço de correspondência até 10 de novembro de 2022. Comentaristas adicionais poderão ser permitidos durante a audiência pública a critério da Presidente da Sessão.

O Siting Board aceitará comentários por escrito sobre o Projeto. Comentários escritos serão mais úteis para o Siting Board se forem enviados até 25 de novembro de 2022.

Indivíduos ou grupos que queiram participar das deliberações do Siting Board, além de fazer comentários durante a audiência ou enviando comentários por escrito, poderão buscar intervir como parte ou participar como participante limitado. Uma petição para intervir ou participar deve ser enviada ao Siting Board em formato eletrônico, por e-mail ou anexo de e-mail, para dpu.efiling@mass.gov e para donna.sharkey@mass.gov no máximo até o fim do expediente (17 horas) do dia 25 de novembro de 2022.

Interpretações simultâneas de inglês para espanhol, português, chinês (mandarim) e creole do Haiti serão fornecidas no Zoom. Todos os participantes devem selecionar seu idioma de preferência para ouvir o intérprete traduzir para esse idioma. Pressione o ícone de globo e escolha o idioma desejado.

Audiência Pública para Comentários

Na audiência pública para comentários, a Eversource apresentará uma descrição geral do Projeto e a rota proposta adicional. Autoridades públicas e os participantes presentes na audiência terão a oportunidade de fazer perguntas e comentários sobre o Projeto proposto. A audiência pública para comentários será registrada por um relator do tribunal. Uma gravação da audiência pública para comentários será publicada no canal do YouTube do Departamento após a audiência.

Intervenção e participação

Indivíduos ou grupos que queiram participar das deliberações do Siting Board poderão buscar intervir como parte ou participar como participante limitado. A intervenção como parte permite que a pessoa ou grupo participe integralmente da fase probatória deste processo, incluindo o direito de participar de audiências probatórias e de recorrer de uma decisão final. Um participante limitado receberá documentos no processo e poderá protocolar uma apresentação e comentários por escrito e/ou verbais com relação à Decisão Provisional para o Siting Board.

Qualquer pessoa interessada em intervir como parte ou participar deste processo como participante limitado deve protocolar uma petição por escrito junto à Presidente da Sessão (veja as Instruções para Registro abaixo). Uma petição para intervir ou ser um participante limitado deve atender aos requisitos temporais e materiais do 980 CMR 1.00 e às regras processuais do Siting Board, que podem ser encontradas no site do Siting Board em: <https://www.mass.gov/doc/980-cmr-1-rules-for-the-conduct-of-adjudicatory-proceedings/download>. Para ser permitida, uma petição para intervir protocolada de acordo com 980 CMR 1.05 deve demonstrar que o peticionário pode ser afetado substancialmente e especificamente por este processo.

Instruções para Registro

Comentários por escrito referentes ao Projeto ou uma petição para intervir ou participar como participante limitado neste processo devem ser protocolados em dois locais:

Primeiro, a petição para intervir ou participar, com comentários, deve ser protocolada junto ao Siting Board em formato eletrônico, por e-mail ou como anexo de e-mail, para dpu.efiling@mass.gov e para donna.sharkey@mass.gov até o encerramento do expediente no dia 25 de novembro de 2022. O texto do e-mail deve especificar: (1) o número do processo (EFSB 22-03/D.P.U. 22-21); (2) o nome da pessoa ou entidade que está protocolando a petição e (3) uma breve descrição do documento. O registro eletrônico deve também incluir o nome, o cargo e o número de telefone de uma pessoa para contato, para eventuais esclarecimentos sobre o protocolo da petição. Em segundo lugar, a petição ou os comentários devem ser enviados por meio eletrônico ao advogado da Companhia, David S. Rosenzweig, Esq., Keegan Werlin LLP, 99 High Street, Suite 2900, Boston, MA 02110; drosen@keeganwerlin.com.

Jurisdição do Siting Board

De acordo com o disposto na Seção 164, §§ 69H, 69J das Leis Gerais, o Siting Board revisará as petições da Companhia para determinar se o Projeto fornecerá uma fonte de energia confiável com impacto mínimo sobre o meio ambiente e ao menor custo possível. Conforme a Seção 164, § 72 das Leis Gerais, o Siting Board determinará se o Projeto proposto é necessário, atende às necessidades públicas e é condizente com o interesse público.

Revisão Pública das Petições da Companhia

A petição para construção do Projeto inclui as seguintes informações: (1) uma descrição do Projeto; (2) uma análise da necessidade do Projeto; (3) uma descrição das alternativas para o Projeto; e (4) uma descrição dos impactos ambientais do Projeto. Cópias das petições da Companhia, incluindo todos os anexos, estão disponíveis para inspeção pública em formato impresso nos seguintes locais:

- Energy Facilities Siting Board, One South Station, 5o Andar, Boston, MA 02110 • Biblioteca Pública de Cambridge, Main Branch, 449 Broadway, Cambridge, MA 02138
- Biblioteca Pública de Cambridge, O’Connell Branch, 48 Sixth Street, Cambridge, MA 02141 • Cambridge City Clerk, 795 Massachusetts Avenue, Cambridge, MA 02139
- Biblioteca Pública de Boston, Brighton Branch, 40 Academy Hill Road, Brighton, MA 02135 • Boston City Clerk, 1 City Hall Square, Room 601, Boston MA 02201
- Biblioteca Pública de Somerville, 79 Highland Ave, Somerville, MA 02143 • Somerville City Clerk, 93 Highland Avenue, 1o andar, Somerville, MA 02143

Além disso, as petições da Companhia, incluindo todos os anexos, estão disponíveis em formato eletrônico no site do Energy Facilities Siting Board:

<https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber/EFSB22-03>. O Siting Board criou uma página da Web especial com informações sobre este processo e a atualizará durante o curso do processo. <https://www.mass.gov/info-details/greater-cambridge-energy-project>.

As informações da Companhia também estão disponíveis no site da Companhia:

<https://www.eversource.com/content/general/residential/about/transmission-distribution/projects/massachusetts-projects/greater-cambridge-energy-project>

Para solicitar materiais em formatos acessíveis a pessoas com deficiências (em Braille, letras grandes, arquivos eletrônicos ou em áudio), entre em contato com a coordenadora da Lei dos Americanos com Deficiências (Americans with Disabilities Act, ADA) do Siting Board em Melixza.Esenyie2@mass.gov ou 617-626-1282.

Solicitações de acomodação

Acomodações razoáveis para pessoas com deficiências estarão disponíveis mediante solicitação. Inclua uma descrição completa da acomodação que você precisará e uma forma de entrarmos em contato com você caso sejam necessárias mais informações. Faça isso com o máximo de antecedência possível. Por favor, conceda pelo menos duas semanas (14 dias) de antecedência. Solicitações de última hora serão aceitas, mas pode ser que não possamos atender a alguma solicitação. Envie as suas solicitações para: Melixza G. Esenyie, ADA and Diversity Manager no Executive Office of Energy and Environmental Affairs em Melixza.Esenyie2@mass.gov ou ligue para 617-626-1282 até 27 de outubro de 2022.

Os serviços de interpretação para pessoas com proficiência limitada em inglês estarão disponíveis mediante solicitação. Inclua na sua solicitação o idioma necessário e uma maneira de entrarmos em contato com você caso precisemos de mais informações. Por favor, faça isso com o máximo de antecedência possível e até 27 de outubro de 2022, se possível. Os pedidos de última hora serão aceitos, mas pode ser que não possamos ser atendidos. Entre em contato com a Presidente da Sessão (informações de contato abaixo).

Qualquer pessoa que deseje mais informações sobre esta Notificação, inclusive informações sobre intervenção ou participação no processo, pode entrar em contato com a Presidente da Sessão no endereço ou telefone abaixo:

Donna Sharkey, Presidente da Sessão
Energy Facilities Siting Board - One South Station - Boston, MA 02110 - EUA
donna.sharkey@mass.gov (617) 305-3625

Rota Alternativa Híbrida Informada S15 de Somerville (híbrido da Rota Preferencial S1A, da Rota Alternativa Informada S11C e da South Street)

A Rota Alternativa Híbrida Informada S15 mede aproximadamente 1,35 milha (2,17 km) e está localizada em Cambridge e em Somerville. A Rota Alternativa Híbrida Informada S15 segue na direção oeste do local da Nova Subestação em Cambridge até a Broadway por cerca de um quarteirão antes de se voltar para o norte através do cruzamento da Galileo Galilei Way em um terreno de propriedade da cidade (Mapa 30 dos Avaliadores, Terreno 43) adjacente a leste do corredor formado pela MassDOT Railroad e Transit Grand Junction Railroad. A rota se estende na direção norte da propriedade, paralela e adjacente a ambos os lados do corredor da Grand Junction Railroad, passando pelos bairros residenciais de Cornelius Way, Michael Way e Wellington Harrington Memorial Way, e pelo Miller River Apartment Complex da Cambridge Housing Authority. A rota se encaixa com o futuro alinhamento proposto do Grand Junction Multi-Use Path de Cambridge a partir da Broadway até Medford Street/Gore Street na linha das cidades de Cambridge/Somerville, incluindo a travessia de terrenos de propriedade da cidade no lado leste do corredor ferroviário existente para o futuro terreno de propriedade da cidade, no lado oeste do corredor ferroviário. Esses cruzamentos ocorreriam no nível da rua nos seguintes cruzamentos: Binney Street, Cambridge Street e Medford/Gore Street. A Rota Alternativa Híbrida Informada S15 sai do corredor da Grand Junction Railroad em Medford Street/Gore Street e se estende por cerca de 300 pés na Medford Street antes de seguir na direção oeste na South Street. A rota então segue até o final da South Street no cruzamento com a Windsor Street. Neste ponto, a rota continua na direção oeste atravessando um terreno particular (uma oficina de autopeças) até Columbia Street.

Considerando as conversas com a cidade de Somerville, é possível que, em breve, a South Street seja transferida para uma direção mais ao sul em comparação com a informação contemplada atualmente em relação à Rota Alternativa Híbrida Informada S15; no entanto, a Companhia compreende também que esses detalhes do projeto permanecem pendentes e ainda não foram finalizados pela cidade de Somerville e pela incorporadora de Boynton Yards. Também é possível que, considerando outras informações da cidade de Somerville, a Companhia possa ser direcionada para uma variação da rota para a direção norte ao longo da Harding Street até Thoroughfare 1 (Archibald Query Way) antes de se conectar a um trecho curto da Windsor Place. Sendo assim, a Companhia está apresentando duas variações informadas à Rota Alternativa Híbrida Informada S15, caso tais variações sejam necessárias ou desejáveis.

O objetivo do trecho proposto da Rota Alternativa Híbrida Informada S15 é seguir o futuro alinhamento da South Street até Columbia Street e se encaixar nos planos futuros de reincorporação da região. A partir da Columbia Street, a rota se volta para a direção norte antes de atravessar um estacionamento comercial particular na esquina da Columbia Street com a Windsor Place e, então, um segundo estacionamento comercial ao norte da Windsor Place administrado pela Royal Hospitality Services. A partir do estacionamento comercial da Royal Hospitality Services, a rota cruza os trilhos de trens urbanos de Fitchburg da Massachusetts Bay Transportation Authority (“MBTA”) e novos trilhos de extensão da Linha Verde, usando uma técnica de travessia sem valas. Depois de cruzar os trilhos, a rota segue na direção oeste, paralela aos trilhos da ferrovia MBTA e à nova plataforma da estação Union da MBTA antes de virar para a direção norte correndo paralelamente à Prospect Street (e em torno dos limites aproximados de um edifício que está atualmente em construção) e, depois, para a direção oeste pela Prospect Street, onde entra na Subestação de Somerville.

A Nova Subestação da Companhia

A Nova Subestação será construída no subsolo em um terreno que é atualmente ocupado pela Kendall Center Blue Garage no endereço #290 Binney Street em East Cambridge. O local da Nova Subestação é limitado pela Binney Street ao norte; pela via de acesso da garagem existente a leste, pela Broadway ao sul e pela Galileo Galilei Way a oeste.

Para o local a ser desenvolvido para a Nova Subestação, o proprietário do terreno (Boston Properties, Inc. ou “BXP”) demolirá a Kendall Center Blue Garage existente e a substituirá por estacionamento subterrâneo aproximadamente no mesmo local. Após a demolição da garagem de estacionamento existente, a Nova Subestação ocupará cerca de um terço do terreno, ou aproximadamente 35.000 pés quadrados (ou 0,8 acre). O restante do local existente será reconstruído pela BXP como parte do Plano da Subestação Kendall Square MXD.

A Nova Subestação será construída a uma profundidade de aproximadamente 110 pés (33,50 m) abaixo do nível da rua. Exceto pelos poços de ventilação, pela casa do elevador de carga e pela instalação principal com escadas de acesso, a Nova Subestação será totalmente subterrânea. No nível da rua, acima da subestação subterrânea, a área será projetada e criada como espaço aberto de acesso público, integrada ao projeto maior de desenvolvimento da BXP.

Como parte do projeto de engenharia, a Nova Subestação subterrânea teria os seguintes componentes: comutador isolado a gás (“GIS”) de 115 kV; vinte e dois disjuntores de 115 kV; seis indutores em série de 115 kV; salas de controle com relé de proteção e equipamentos de controle; equipamentos de comunicação e baterias de controle; três transformadores de 90 MVA, 115/14 kV; comutadores de distribuição; e seis bancos de capacitores de 14 kV e 9,6 MVAR. Também haverá espaço reservado para um transformador adicional, comutador, banco de capacitores e reator de derivação, se e quando necessário no futuro.

As Rotas propostas pela Companhia para as linhas de transmissão

Como observado acima, o Projeto inclui oito novas linhas de transmissão subterrâneas de 115 kV em cinco novos bancos de dutos (8,3 milhas no total, principalmente em vias públicas em partes de Cambridge, Somerville e na área de Allston-Brighton de Boston), cada uma das quais se conectará à Nova Subestação em Cambridge. As seis Rotas Propostas do Projeto, inclusive a nova rota híbrida proposta denominada *Rota Alternativa Híbrida Informada de Somerville S15 (Híbrido da Rota Preferencial S1A, da Rota Alternativa Informada S11C e da South Street)*, estão resumidas abaixo.

Rota Proposta de Somerville S1A (Hampshire Street/Local D2) e Variação de Rota S1

A Rota Proposta (designada como “S1A”) tem aproximadamente 1,3 milha de extensão, conectando a Nova Subestação à Subestação de Somerville existente. Esta rota segue para oeste da Nova Subestação para a Broadway por cerca de um quarteirão antes de virar para noroeste na Hampshire Street. Da Hampshire Street, a rota segue para o norte na Columbia Street. A rota segue a Columbia Street para Somerville até seu cruzamento com Windsor Place. A rota cruza Windsor Place e segue para o norte através de um estacionamento comercial privado em direção aos trilhos da ferrovia MBTA (Fitchburg Route Main Line). Os trilhos da ferrovia seriam cruzados usando uma técnica de construção sem valas. Depois de cruzar os trilhos, a rota segue em direção oeste através do desenvolvimento do Projeto D-2 Block-Union Square (“Local D2”), paralelo aos trilhos da ferrovia MBTA e à nova plataforma da estação de trem da Linha Verde da MBTA, virando para o norte correndo paralelamente à Prospect Street (e em torno dos limites aproximados de um edifício que está atualmente em construção no Local D2), e depois para oeste pela Prospect Street, onde entra na Subestação de Somerville.

A Variação da Rota S1 segue o mesmo alinhamento descrito acima para a Rota Proposta S1A, exceto que segue na direção noroeste em torno da borda leste do local da nova plataforma da estação de trem Union Square da MBTA, através do Local D2, seguindo o alinhamento aproximado de duas futuras vias associadas ao empreendimento, identificadas como Milk Alley e Bennett Court. A rota então cruza a Prospect Street e acessa a Subestação de Somerville pelo leste. Esta variação de rota não adiciona nenhuma extensão ou custo apreciável em relação à Rota Proposta S1A.

Rota Proposta Kendall K5A (Linskey Way)

A Rota Proposta (designada como “K5A”) tem aproximadamente 0,6 milha de extensão, conectando a Nova Subestação à Subestação de East Cambridge existente. Esta rota segue para leste a partir da Nova Subestação em direção à Broadway, depois vira para nordeste até a propriedade do John A. Volpe National Transportation Systems Center (“Volpe Center Site”) e faz a transição para a Third Street próximo à interseção com a Potter Street. A rota cruza o Volpe Center Site para evitar o congestionamento de serviços públicos em partes da Third Street e especificamente no cruzamento da Third Street/Broadway. A rota então vira para leste na Linskey Way e para o sul na Second Street, onde se conecta à subestação East Cambridge existente.

Rota Proposta de Putnam P13 (Ames Street)

A Rota Proposta (designada como “P13”) tem aproximadamente 0,5 milha de extensão, localizada inteiramente em Cambridge. Esta rota segue para o leste das instalações propostas da Nova Subestação em East Cambridge, para a Broadway e para o sul na Ames Street. A rota segue a Ames Street através do cruzamento da Main Street e o túnel de metrô da Linha Vermelha da Massachusetts Bay Transit Authority (“MBTA”) abaixo dele, até o cruzamento com a Memorial Drive. Na Memorial Drive, a rota termina em uma configuração “T” com a linha sendo dividida nas linhas de transmissão Eversource existentes a leste e oeste na Memorial Drive.

Rota Proposta de Brighton B2A Leste (Magazine Beach HDD) e Variação de Rota B2AN

A Rota Proposta (designada como “B2A”) tem aproximadamente 2,9 milhas de extensão, em direção leste a partir da Nova Subestação até a Subestação de Brighton existente. Esta rota segue para leste a partir da Nova Subestação, para a Broadway antes de virar para o sul na Ames Street. A rota segue a Ames Street através do cruzamento da Main Street e o túnel de metrô da Linha Vermelha da MBTA abaixo dele, até o cruzamento com a Memorial Drive. Na Memorial Drive, a rota vira para oeste seguindo as pistas com sentido leste até a propriedade Magazine Beach do Massachusetts Department of Conservation and Recreation (“MassDCR”). Magazine Beach e o segmento Memorial Drive estão localizados dentro da Charles River Reservation e estão sob os cuidados e custódia do MassDCR. Na propriedade de Magazine Beach, a rota cruza sob o Charles River para Boston via perfuração direcional horizontal (Horizontal Directional Drill, “HDD”), que é preliminarmente prevista para ter aproximadamente 1.750 pés (533 m) de comprimento. Depois de cruzar sob o Charles River, a rota segue o alinhamento geral da nova rua prevista, conhecida como Lincoln Street Connector, proposta para ser construída como parte do Projeto Multimodal Allston do MassDOT. De lá, a rota segue para a Cambridge Street, seguindo pela Cambridge Street até a Empire Street e a Lincoln Street, onde termina na Subestação de Brighton.

A Companhia propôs uma variação de rota para a Rota B2A Leste através do Local do Projeto Multimodal Allston da MassDOT. A Rota Proposta B2A Leste em geral segue o futuro alinhamento do Lincoln Street Connector através do local multimodal e a Variação de Rota B2AN East em geral corre paralela à linha da propriedade ao sul do local multimodal. A Variação de Rota B2AN Leste fornece flexibilidade de roteamento se o Projeto Multimodal Allston do MassDOT não avançar para a construção como proposto atualmente, enquanto também minimiza potenciais restrições de desenvolvimento futuro, localizando a linha de transmissão e a infraestrutura de bueiros em áreas do local que não afetarão negativamente a capacidade do proprietário atual (Harvard University) de desenvolver a propriedade no futuro. Esta variação de rota não adiciona nenhuma extensão ou custo apreciável em relação à Rota Proposta B2A.

Rota Proposta Brighton B29F Oeste (Ponte da River Street)

A Rota Proposta (designada como “B29F”) tem aproximadamente 3,0 milhas de extensão, em direção oeste a partir da Nova Subestação até a Subestação de Brighton existente. Esta rota segue para oeste a partir da Nova Subestação, em direção à Broadway antes de virar para o sul na Galileo Galilei Way até a Vassar Street. A rota segue a Vassar Street antes de cruzar a noroeste através de um

estacionamento, parte do qual é de propriedade do MIT e da MBTA. A partir do estacionamento, a rota cruza a Grand Junction Railroad usando um tubo de cravação ou outra técnica semelhante de travessia sem valas para chegar a um estacionamento em um segundo terreno de propriedade do MIT (referido como Memorial Drive 634). A rota segue então pela Waverly Street até a Brookline Street através da Reid Rotary na Boston University Bridge, continuando a oeste pela Memorial Drive até a Ponte da River Street. Nesse local, a rota vira para oeste através da Ponte da River Street, sobre o Charles River e para a Cambridge Street, em Boston. A travessia da ponte seria realizada com a instalação do cabo de transmissão no tabuleiro da ponte/pavimento da via. No lado de Boston do Charles River, a rota cruzaria as rampas da I-90 seguindo a localização aproximada da Cambridge Street se ela for reconstruída no nível da rua como parte do Projeto Multimodal Allston do MassDOT. Depois de passar por um pequeno trecho de terreno arborizado e não desenvolvido (de aproximadamente 150 m), adjacente ao(s) acostamento(s), a rota faz a transição de volta para a Cambridge Street até chegar à Lincoln Street. A rota segue a Lincoln Street até a Subestação de Brighton.

Rotas Alternativas Informadas pela Companhia para as Linhas de Transmissão

As seis Rotas Alternativas Informadas são as seguintes:

Rota Alternativa Informada de Somerville S11C (Grand Junction RR Multi-Use Pathway)

A Rota Alternativa Informada (designada como "S11C") tem aproximadamente 1,6 milha de extensão, conectando a Nova Subestação à Subestação de Somerville existente. Essa rota segue para oeste a partir da Nova Subestação até a Broadway por cerca de um quarteirão antes de virar para o norte em um terreno de propriedade da City of Cambridge, adjacente ao lado leste do corredor da MBTA Grand Junction Railroad. A rota continua para o norte nas propriedades da City of Cambridge paralela ao lado leste do corredor da MBTA Grand Junction Railroad. Da Broadway até Medford Street em Somerville, a rota se encaixa com o potencial futuro alinhamento do Grand Junction Multi-Use Path de Cambridge, que requer a travessia de terrenos de propriedade da City of Cambridge no lado leste do corredor ferroviário existente para o terreno de propriedade da City of Cambridge, no lado oeste do corredor ferroviário. Esses cruzamentos ocorreriam no nível da rua nos seguintes cruzamentos: Binney Street, Cambridge Street e Medford Street. A fronteira municipal de Cambridge/Somerville está localizada ao sul da Medford Street. Depois de cruzar a Medford Street, a Rota S11C continua para o norte ao longo da margem oeste da MBTA ROW até a interseção dos trilhos da ferrovia Grand Junction e os trilhos metropolitanos da MBTA (Fitchburg Route Main Line). A rota então cruzaria sob os trilhos de trens urbanos da MBTA e a McGrath Highway (Route 28) usando uma técnica de construção sem valas, para chegar a um terreno de propriedade da Eversource na Linwood Street. A linha de transmissão, então, faria a transição de volta para a construção convencional de vala aberta à medida que vira para noroeste para a Linwood Street, Washington Street e Prospect Street, onde se conecta à Subestação de Somerville.

Rota Alternativa Híbrida Informada S15 de Somerville (Híbrido da Rota Preferencial S1A, da Rota Alternativa Informada S11C e da South Street)

A Rota Alternativa Híbrida Informada S15 mede aproximadamente 1,35 milha (2,17 km) e está localizada em Cambridge e em Somerville. A Rota Alternativa Híbrida Informada S15 segue na direção oeste do local da Nova Subestação em Cambridge até a Broadway por cerca de um quarteirão antes de se voltar para o norte através do cruzamento da Galileo Galilei Way em um terreno de propriedade da cidade (Mapa 30 dos Avaliadores, Terreno 43) adjacente a leste do corredor formado pela MassDOT Railroad e pela Transit Grand Junction Railroad. A rota se estende na direção norte da propriedade, paralela e adjacente a ambos os lados do corredor da Grand Junction Railroad, passando pelos bairros residenciais de Cornelius Way, Michael Way e Wellington Harrington Memorial Way, e pelo Miller River Apartment Complex da Cambridge Housing Authority. A rota se encaixa com o futuro alinhamento proposto do Grand Junction Multi-Use Path de Cambridge a partir da Broadway até Medford Street/Gore Street na linha das cidades de Cambridge/Somerville, incluindo a travessia de terrenos de propriedade da cidade no lado leste do corredor ferroviário existente para o futuro terreno de propriedade da cidade, no lado oeste do corredor ferroviário. Esses cruzamentos ocorreriam no nível da rua nos seguintes cruzamentos: Binney Street, Cambridge Street e Medford/Gore Street. A Rota Alternativa Híbrida Informada S15 sai do corredor da Grand Junction Railroad em Medford Street/Gore Street e se estende por cerca de 300 pés na Medford Street antes de seguir na direção oeste na South Street. A rota então segue até o final da South Street no cruzamento com a Windsor Street. Neste ponto, a rota continua na direção oeste atravessando um terreno particular (uma oficina de autopeças) até Columbia Street.

Considerando as conversas com a cidade de Somerville, é possível que, em breve, a South Street seja transferida para uma direção mais ao sul em comparação com a informação contemplada atualmente em relação à Rota Alternativa Híbrida Informada S15; no entanto, a Companhia compreende também que esses detalhes do projeto permanecem pendentes e ainda não foram finalizados pela cidade de Somerville e pela incorporadora de Boynton Yards. Também é possível que, considerando outras informações da cidade de Somerville, a Companhia possa ser direcionada para uma variação da rota para a direção norte ao longo da Harding Street até Thoroughfare 1 (Archibald Query Way) antes de se conectar a um trecho curto da Windsor Place. Sendo assim, a Companhia está apresentando duas variações informadas à Rota Alternativa Híbrida Informada S15, caso tais variações sejam necessárias ou desejáveis.

O objetivo do trecho proposto da Rota Alternativa Híbrida Informada S15 é seguir o futuro alinhamento da South Street até Columbia Street e se encaixar nos planos futuros de reincorporação da região. A partir da Columbia Street, a rota se volta para a direção norte antes de atravessar um estacionamento comercial particular na esquina da Columbia Street com a Windsor Place e, então, um segundo estacionamento comercial ao norte da Windsor Place administrado pela Royal Hospitality Services. A partir do estacionamento comercial da Royal Hospitality Services, a rota cruza os trilhos de trens urbanos de Fitchburg da Massachusetts Bay Transportation Authority ("MBTA") e novos trilhos de extensão da Linha Verde, usando uma técnica de travessia sem valas.

Depois de cruzar os trilhos, a rota segue na direção oeste, paralela aos trilhos da ferrovia MBTA e à nova plataforma da estação Union da MBTA antes de virar para a direção norte correndo paralelamente à Prospect Street (e em torno dos limites aproximados de um edifício que está atualmente em construção) e, depois, para a direção oeste pela Prospect Street, onde entra na Subestação de Somerville.

Rota Alternativa Informada Kendall K11 (Fifth Street)

A Rota Alternativa Informada (designada como "K11") tem aproximadamente 0,6 milha de extensão, conectando a Nova Subestação à Subestação de East Cambridge existente. Esta rota segue para leste da Nova Subestação, em direção à Broadway, antes de virar para o norte através do Volpe Center Site adjacente até a Potter Street. Da Potter Street, a rota segue para o norte na 5th Street e oeste na Munroe Street antes de cruzar a Third Street para a Linskey Way. Potter Street, 5th Street e Munroe Street são vias privadas. A rota segue a Linskey Way na direção leste antes de virar para o sul na Second Street até seu ponto de interconexão na Subestação East Cambridge.

Rota Alternativa Informada de Putnam P11 (Massachusetts Avenue)

A Rota Alternativa Informada (designada como "P11") tem aproximadamente 0,9 milha de extensão, localizada inteiramente em Cambridge. Esta rota segue para o leste da Nova Subestação, para a Broadway e, depois, para o sul na Ames Street até o cruzamento com a Main Street. A rota segue para oeste na Main Street paralela ao túnel do metrô da Red Line da MBTA antes de cruzar o túnel para a Vassar Street. A rota segue para o sul na Vassar Street até a Massachusetts Avenue, onde vira para o sudeste na Massachusetts Avenue até a Memorial Drive. Na Memorial Drive, a rota termina em uma configuração "T" com a linha sendo dividida nas linhas de transmissão Eversource existentes a leste e oeste na Memorial Drive.

Rota Alternativa Informada de Brighton B31 Leste (Ponte da River Street)

A Rota Alternativa Informada (designada como "B31") tem aproximadamente 3,3 milhas de extensão, conectando a Nova Subestação à Subestação de Brighton existente. A rota segue a Ames Street até o cruzamento com a Memorial Drive. Na Memorial Drive, a rota vira para oeste (seguindo as faixas leste da Memorial Drive) até a Reid Rotary na Ponte da Boston University, continuando a oeste na Memorial Drive até a Ponte da River Street. Nesse local, a rota vira para oeste através da Ponte da River Street, sobre o Charles River e para a Cambridge Street, em Boston. A travessia da ponte seria realizada com a instalação do cabo no tabuleiro da ponte/pavimento da via. No lado de Boston do Charles River, a rota cruzaria as rampas da I-90 seguindo a localização aproximada da Cambridge Street se ela for reconstruída no nível da rua como parte do Projeto Multimodal Allston do MassDOT. Depois de passar por um pequeno trecho de terreno arborizado e não desenvolvido (de aproximadamente 150 m), adjacente ao(s) acostamento(s), a rota faz a transição de volta para a Cambridge Street até chegar à Lincoln Street. A rota segue a Lincoln Street até a Subestação de Brighton.

Rota Alternativa Informada de Brighton B30 Oeste (Ponte da Anderson Street)

A Rota Alternativa Informada (designada como "B30") tem aproximadamente 3,4 milhas de extensão, da Nova Subestação à Subestação de Brighton existente. A rota segue a Green Street até a Putnam Avenue, onde vira para o norte e depois para o oeste na Mt. Auburn Street. A rota segue a Mt. Auburn Street até a John F. Kennedy Street. A rota então segue para o sul ao longo da John F. Kennedy Street até a Anderson Memorial Bridge sobre o Charles River. A travessia da ponte seria realizada com a instalação do cabo no tabuleiro da ponte/pavimento da via. No lado de Boston do Charles River, a rota segue a North Harvard Street até a Franklin Street e a Lincoln Street antes de terminar na Subestação de Brighton.

Trabalho de Projeto Auxiliar

O Projeto inclui o trabalho em cinco subestações existentes para acomodar novas linhas de transmissão: Subestação Somerville #402, Subestação Putnam Bulk #831, Subestação East Cambridge #875, Subestação Brighton #329 e Subestação North Cambridge #509. Todo o trabalho a ser feito nessas estações existentes será realizado dentro das cercas das estações existentes.

Melhoramentos na Subestação de Somerville #402

O trabalho relacionado ao projeto na Estação #402 consistirá na instalação de novos bancos de dutos abaixo do nível do solo, terminações de cabos acima do nível do solo (no local dos terminadores existentes), tração/terminação de cabos e mudanças de controle e proteção.

Melhoramentos na Subestação de East Cambridge #875

O barramento de 115 kV na Subestação #875 de East Cambridge é o terminal para o cabo de saída da Unidade Geradora de Energia Vicinity adjacente e dois cabos de alimentação que se conectam ao sistema de transmissão existente. Para integrar a Nova Subestação ao sistema de transmissão, o cabo de saída da Unidade Geradora de Energia de Vicinity será desconectado do barramento de 115 kV e conectado a uma nova linha proposta, conectando-se diretamente à Nova Subestação. Uma nova linha de 115 kV proposta a partir da Nova Subestação será conectada à posição de comutação anteriormente utilizada pela Unidade Geradora de Energia de Vicinity. O trabalho consistirá na reconfiguração dos bancos de dutos no pátio da estação, tração/terminação de cabos e mudanças de controle e proteção.

Melhoramentos na Subestação Putnam Bulk

As linhas de 115 kV que alimentam a Subestação de Putnam Bulk #831 são propostas para serem reconfiguradas em um local fora da área da estação na Memorial Drive. O trabalho nesta instalação da subestação consistirá em mudanças de proteção e controle. Todo o trabalho ficará confinado ao interior da sala de relés de 115 kV.

Melhoramentos na Subestação de Brighton

O trabalho relacionado ao projeto na Subestação de Brighton #329 consistirá na instalação de novos bancos de dutos abaixo do nível do solo, terminações de cabos acima do nível do solo (no local dos terminadores existentes), tração/terminação de cabos e mudanças de controle e proteção.

Melhoramentos na Subestação North Cambridge

O barramento de 115 kV na Subestação de North Cambridge #509 é a fonte das duas linhas de alimentação de 115 kV para a Subestação Putnam Bulk #831. Para equilibrar os fluxos no sistema de transmissão, reatores limitadores de corrente de núcleo de ar ("CLRs") serão instalados na Estação #509 perto da localização das terminações de linha existentes em direção ao centro do local. Além da instalação dos CLRs e suas fundações associadas, uma pequena seção do barramento isolado a ar será substituída por um barramento isolado a gás para obter os isolamentos elétricos necessários. Haverá também trabalho associado às modificações necessárias nos equipamentos de proteção e controle. A subestação é cercada em todos os lados por áreas desenvolvidas, incluindo os trilhos da ferrovia MBTA ao norte, a Alewife Brook Parkway a leste, um centro comercial e consultórios médicos a sul; e apartamentos residenciais a oeste.

Atualizações Gerais do Sistema de Distribuição

A Companhia também instalará um conjunto de 36 alimentadores de distribuição e os bancos de dutos e outros equipamentos associados que conectam a Nova Subestação à rede de distribuição existente em vias públicas imediatamente adjacentes à Nova Subestação. Embora as linhas de distribuição não estejam sob a jurisdição do Siting Board conforme a seção 164, §69J ou §72 da Lei Geral, como parte do Projeto, a Companhia forneceu informações sobre a construção do sistema de distribuição elétrica para identificar o escopo completo das instalações que serão construídas em conjunto com o Projeto.



**HAJA
SAÚDE**

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Distúrbio da Atenção e Hiperatividade (ADHD) na idade adulta

Este distúrbio comum é essencialmente associado à infância e adolescência, mas alguns casos prolongam-se pela idade adulta. Calcula-se que pelo menos 10 milhões de adultos americanos continuam a ter problemas de atenção, memória e capacidade organizativa depois dos 18 anos. Isto pode causar problemas e perturbações no trabalho e também nos relacionamentos.

De acordo com o professor Lenard Adler MD, do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Nova Iorque, há várias maneiras em que este distúrbio lhe pode causar problemas, e qual a melhor maneira de os resolver:

Primeiro, este é um problema que raramente só aparece na idade adulta. As raízes do distúrbio estão na infância, mesmo que nunca tenham sido diagnosticados. Quanto mais severos os sintomas forem na infância, maior a probabilidade de se prolongarem na idade adulta. Mais ainda, os sintomas evoluem com a idade. Enquanto os sintomas impulsivos são comuns na infância, os adultos queixam-se mais de faltas de atenção. O adulto tem tipicamente dificuldade em acabar as tarefas a tempo, frequentes atrasos, dificuldades em concentração e planeamento.

Os sintomas de depressão, de ansiedade, ou o abuso de drogas ou álcool tanto podem estar associados ao ADHD, como também imitar os sintomas deste distúrbio. A grande diferença é que enquanto a falta de atenção devida a este síndrome é vitalícia, os problemas de depressão e ansiedade são episódicos. Por exemplo, o abuso de substâncias (álcool, medicamentos, drogas) tem definitivamente um começo e um fim. Infelizmente, estes problemas podem ter um impacto negativo, tanto no lar como no local de trabalho. Sem tratamento, os indivíduos afetados por ADHD têm o dobro da probabilidade de serem separados ou divorciados, maior probabilidade de perder empregos, mudam constantemente de ocupação e ganham menos.

Este é o fardo do distúrbio de atenção e hiperatividade, e uma indicação da necessidade de tratamento. A verdade é que a maior parte dos indivíduos afetados não reconhece os seus sintomas e conseqüentemente não estão em tratamento. A própria pessoa ou os colegas e familiares muitas vezes pensam que se trata de preguiça, ou incapacidade para uma determinada tarefa, mas na realidade têm uma condição médica responsável por estas dificuldades. Por isto aconselho que contacte o seu médico de família ou profissional de saúde mental para um teste que possa diagnosticar no caso de suspeitar de desta afeção. A medicação apropriada dada por um médico psiquiatra, e/ou a psicoterapia cognitiva e de comportamento gerida por um psicólogo ou por um assistente social especializado ajudam a minimizar sintomas. Exercícios mentais como o ioga e respiração profunda também têm sido recomendados. Haja saúde!

(Adaptado de um artigo de Stephanie Watson and Hansa Bargawa MD, WebMD)

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



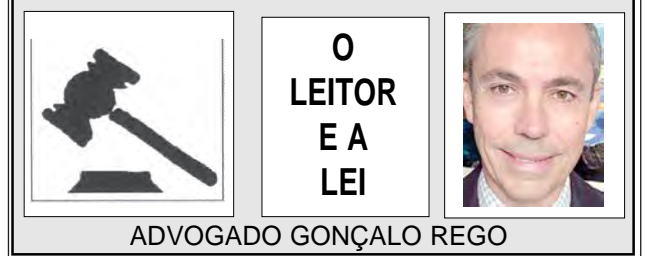
Délia Melo

P. - O meu Pai tem uma marcação no próximo mês para requerer ajuda do programa do Seguro Suplementar (SSI) porque vai completar 65 anos de idade. Que tipos de documentos deverá ele apresentar?

R. - Para assegurar que o processo seja rápido e sem problemas deve de ter em mão os seguintes documentos: numero de Seguro Social, certidão de nascimento, informação sobre a sua residência e as despesas da casa (hipoteca ou renda), talões de cheques, apólices de seguro ("life insurance"), contas bancárias, quaisquer documentos de contratos de funeral, rendimento e qualquer outro recurso que tenha e ainda prova de cidadania ou presença legal.

P. - Gostaria de saber se é possível obter alguma informação sobre benefícios para a minha irmã. Ela está a tratar do seu marido que se encontra gravemente doente. Quais os benefícios a receber se ele falecer? Ela tem 47 anos de idade e tem dois filhos menores tendo deixado o emprego para tratar dele.

R. - Se ele ainda não está a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade, ele ou ela deve contactar-nos para submeter um requerimento a benefícios, sem falta. Ela provavelmente, e os filhos também, poderão qualificar-se para benefícios se o requerimento dele for aprovado. Além de ter uma condição médica que o impede de trabalhar, ele também tem que ter os créditos suficientes para qualificar-se. No caso dele não ter os créditos suficientes podemos determinar se ele pode qualificar-se para benefícios do Seguro Suplementar (SSI), o programa auxiliar, baseado em necessidade. Além disso, no caso dele falecer também será necessário que nos contacte a fim de determinarmos a elegibilidade da família. Pode contactar-nos para submeter um requerimento baseado em incapacidade ligando para 1-800-772-1213 para uma marcação visitando o escritório ou através da internet, se for mais conveniente, no www.socialsecurity.gov. Os escritórios voltaram a abrir de segunda a sexta feira, das 9:00 a.m.-4:00 p.m.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Problemas com uma intervenção cirúrgica

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai, 54 anos de idade. Ele trabalhou na construção nos últimos 30 anos e há três anos foi submetido a uma intervenção cirúrgica ao joelho esquerdo, pelo que teve de ausentar-se do emprego durante seis meses. Há quatro meses começou a sentir dores no joelho e o médico recomendou uma substituição total do joelho, adiantando que o meu pai tem muita arterite e que está relacionado à lesão e intervenção cirúrgica anterior, onde o médico removeu um pouco da cartilagem. Acontece que o seguro de compensação ao trabalhador recusa-se a pagar pela operação. Quais as chances que o meu pai tem em avançar com um processo?

R. - Estes casos são complexos incluindo substituição da anca. É verdade que quanto mais cartilagem remover maiores são as probabilidades de desenvolver arterite. Se o médico tem uma opinião de que a cirurgia para reparar o menisco criou um problema de arterite então o seu pai pode ser bem sucedido num processo legal. Contudo, precisa de contratar um advogado experiente nesta matéria e especialmente um advogado que tem tratado deste tipo de casos em particular.



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Promessa de venda com eficácia real

O contrato promessa é a "convenção pela qual alguém se obriga a celebrar um certo contrato", nos termos da norma ínsita no artigo 410º do Código Civil, ou seja, quando através dessa celebração formal do contrato-promessa de compra e venda, as partes (vendedores e compradores), obrigam-se a alienar uma determinada propriedade de um bem imóvel, mediante um preço.

A lei estipula que mediante o preenchimento de determinados requisitos possa ser atribuída uma eficácia acrescida ao contrato promessa de compra e venda, isto é, é atribuído uma maior eficácia a esse contrato; uma força jurídica que ultrapassa a mera relação entre as partes, consubstanciando-se numa verdadeira atribuição de direitos perante terceiros. Esses direitos decorrentes dessa "eficácia maior" designa-se por "eficácia real".

Com efeito, nos termos do número 1 do artigo 413.º do CC, "à promessa de transmissão ou constituição de direitos reais sobre bens imóveis, ou móveis sujeitos a registo, podem as partes atribuir eficácia real, mediante declaração expressa e inscrição no registo".

Quando estamos perante a celebração de um contrato promessa de compra e venda com eficácia real, esse contrato deve ser registado, o que implica que o promitente comprador possa exercer o seu direito contra terceiros. No entanto, já não pode impedir que o vendedor venha a

mudar de ideias e não cumpra a sua obrigação de vender nas condições acordadas no Contrato Promessa. Nestes casos, se o dono não cumprir a obrigação de vender por culpa sua, o interessado na compra terá direito a pedir o reembolso em dobro do sinal que tiver pago. E, se o imóvel ainda não tiver sido vendido a outro, poderá também pedir ao Tribunal que a propriedade seja transferida para ele, em ação de execução específica, mas desde que seja paga a totalidade do preço por parte do promitente comprador, interessado na compra.

Porém, mesmo nesta situação de celebração de um contrato promessa, digamos normal, o interessado na compra não está totalmente garantido no direito à aquisição do imóvel porque esses contratos não impedem que o dono venha a vender o imóvel a outro. Quando isso acontece, o interessado na compra terá direito ao sinal em dobro ou a indemnização, mas já não conseguirá que a casa vendida a outro volte para ele.

A forma de garantir o direito do comprador perante terceiros e de garantir que o dono não venha a vender o imóvel a outro será através da celebração de um contrato promessa onde seja estipulada a atribuição da sua eficácia real e a sua sujeição a registo predial.

Para tanto, esse contrato promessa com eficácia real, que é anterior à venda propriamente dita, terá de ser celebrado por Escritura Pública ou por Documento Particular Autenticado por Notário ou Advogado e depois também terá de ser registado no registo predial do imóvel.

Registado o contrato-promessa com eficácia real, o promitente-comprador interessado na compra passa a ter um direito prevalecente sobre os demais direitos de constituição posterior, sendo esse direito oponível a terceiros e por isso está protegido contra uma posterior alienação do imóvel objeto do contrato.

Dessa forma e com esse registo, o promitente comprador interessado na compra já terá a garantia de que o imóvel não poderá ser vendido a mais ninguém.

Chamamos, no entanto, a atenção para que, nestes casos e nomeadamente quando o imóvel fica logo em posse do promitente-comprador, deverão ser logo liquidados os Impostos devidos pela venda.

wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g h

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Há dois mil anos, ou mais os costumes são iguais!

Desde da árvore proibida,
A maçã que Adão pecou,
Tudo em nós mudou na vida.
A maldade, não mudou!

Quantos Judas, pelo visto,
Andam p'raí interesseiros,
Beijando, vendendo Cristo,
Além dos trinta dinheiros!

Não vejo muito ser humano,
Dar ajuda, ter o cargo,
Hoje, o Bom Samaritano,
Vê o Mal e passa ao largo!

O mundo tornou-se herdeiro
De uma cópia fiel,
Dum imitar verdadeiro,
Muito horroroso, cruel!

Vendo bem e não é novo,
Nós todos estamos sabendo,
O dinheirinho do povo,
Há tanto Adão o comendo!

E quantos Pedros que são
Testemunhas, com revezes,
Negam, negam o ladrão,
Não só três, mas muitas vezes!

Olhando de certos modos,
Não são todos... Quase todos!

P. S.

Há que se bradar aos Céus,
Com tudo que se apronta.
Estão esquecendo Deus,
Ajudando a quem é contra!

Adão, só comeu um fruto,
Mas, agora é nova a moda,
O Adão é bem mais bruto,
Depena a árvore toda!

E, quanta gente em maus tratos,
Vão justiça procurar
E vão de Heróides a Pilatos,
Sem a Justiça encontrar!

Recordando

Tudo o que sofreu Jesus,
O mesmo está repetindo,
Desde a morte na cruz,
Ao que se está assistindo!

E o contra, ao fim ao cabo,
Não é Deus, é o Diabo!

Mas a maldade cruel,
Nestes tempos, sem razão,
Caim, matou o Abel,
Por inveja do irmão!

Mas, Pilatos, em cuidado,
Temendo os seus cidadãos,
No ré vendo um não culpado,
Pede água e lava as mãos!

Com um desgosto profundo,
Sem motivos ou razão,
Quantos Cains neste mundo,
Estão matando o irmão!

Quem se lembra ainda disto,
Que ainda p'raí se faz,
A justiça, prende Cristo,
Pondo à solta Farrabráz!

Raiosos, por estas terras,
Matam-se mutuamente,
Com bem descabidas guerras,
Mesmo agora, no presente!

E o Farrabráz da questão,
Tem algo que custa a crer,
É o autêntico ladrão,
Que a justiça não quer ver!

São guerras, que considero,
Horrorosas, se matando,
Que parece seja o Nero
Lá em cima as comandando!

Ninguém o mundo convence,
Se convém, amigos meus,
Dar a César o que pertence,
E a Deus, o que é de Deus!

Corre o tempo e não há mudas,
Mas, lembramos o passado,
Aqueles beijos de Judas,
Para Cristo ser mostrado!

Todos querem salvação,
Sem ajudar, pelo visto,
Ninguém quer ser o Simão,
Na ajuda à Cruz de Cristo!



CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Nunca desista dos seus sonhos! Uma nova oportunidade no campo amoroso está prestes a surgir. Saúde: Mantenha a mente sã praticando meditação. Dinheiro: Poderá ter alguns gastos extra, previna-se. Números da Sorte: 2, 4, 8, 12, 51, 53</p>	<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Aproveite esta fase para dar um novo impulso à sua relação. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Procure controlar a impulsividade nos gastos. Números da Sorte: 15, 21, 29, 32, 55, 66</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Não deixe que os seus amigos tenham saudades suas. Saúde: Está mais suscetível a infeções relacionadas com o aparelho reprodutor. Dinheiro: Afaste-se de intrigas no local de trabalho. Números da Sorte: 6, 13, 18, 25, 55, 70</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Alguém próximo pode desapontá-lo. Seja paciente se o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas. Saúde: Coma mais fruta e legumes. Dinheiro: Fase favorável para adotar novas práticas. Números da Sorte: 2, 10, 15, 24, 64, 71</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo. Saúde: Proteja a sua pele com um bom creme hidratante e fazendo uma exfoliação semanal. Dinheiro: Modere a tendência para gastar de forma impulsiva. Números da Sorte: 3, 6, 21, 38, 44, 70</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro, que está mais carente. Saúde: Mantenha as suas rotinas. Dinheiro: Seja mais exigente consigo, e conseguirá alcançar metas importantes na área profissional. Números da Sorte: 1, 2, 19, 24, 30, 42</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Saiba ouvir aqueles que necessitam de si. Saúde: Com disciplina e controlo melhorará de qualquer situação delicada. Dinheiro: Uma pessoa amiga pode precisar da sua ajuda a nível material. Números da Sorte: 9, 12, 16, 28, 37, 44</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Tendência para isolar-se e refletir sobre aquilo que quer e aquilo que procura. Saúde: Cuidado, pois o seu sistema digestivo anda mais frágil. Dinheiro: Seja prudente na forma como organiza as suas finanças. Números da Sorte: 4, 8, 14, 21, 35, 68</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Se se sentir sozinho telefone a um amigo com quem se sente sempre bem. A distância encurta-se quando nos dispomos a solucionar as situações. Saúde: Tendência para ter problemas de estômago. Dinheiro: Conseguirá manter a estabilidade, sem sobressaltos. Números da Sorte: 5, 9, 17, 28, 51, 67</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Uma relação de amizade poderá evoluir para algo mais sério. Abra o seu coração para o amor, seja feliz! Saúde: Cuidado com quedas e entorses. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Números da Sorte: 3, 10, 19, 22, 48, 61</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Saiba impor-se com firmeza e assertividade. Saúde: Possíveis dores nos ombros. Evite carregar pesos. Dinheiro: Cuidado com os investimentos. Números da Sorte: 11, 29, 30, 45, 56, 62</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Procure esquecer situações menos positivas do seu passado afetivo. Saúde: Pode precisar de consultar o seu oftalmologista. Dinheiro: Renove a vida financeira encontrando uma fonte alternativa de rendimentos. Números da Sorte: 5, 22, 30, 41, 58, 71</p>

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Carne Picante

Ingredientes: (4 pessoas)

1 colher de sopa de óleo; 450 g de carne picada; 2,5 cm de gengibre fresco em rodela; 1 colher de chá de mistura chinesa de 5 especiarias; 1 malaqueta vermelha em rodela; 50 g de ervilhas tortas; 1 pimento vermelho sem sementes e picado; 1 cenoura em rodela; 115 g de rebentos de soja; 1 colher de sopa de óleo de sésamo e massa chinesa cozida para servir

Confeção:

Aqueça o óleo num wok até começar a deitar fumo. Junte a carne picada e deixe cozer 3 minutos, mexendo sempre. Adicione o gengibre, as especiarias e a malaqueta. Deixe cozer 1 minuto. Junte as ervilhas tortas, o pimento, a cenoura e deixe cozer mais 3 minutos, mexendo sempre. Por fim, adicione os rebentos de soja e o óleo de sésamo e coza mais 2 minutos. Sirva de imediato com a massa chinesa.

*Se tiver com fome e tiver apenas alguns minutos para cozinhar, este colorido prato, é uma excelente escolha.

Biscoitos de Azeite

Ingredientes:

4 ovos; 125 g de açúcar; 1,2 dl de azeite; 500g de farinha e 1 colher (chá) de canela em pó

Confeção:

Misture o açúcar com 2 ovos inteiros e 2 gemas. Adicione o azeite e bata bem. Junte a canela e a farinha e continue a bater até obter uma massa ligada. Tenda a massa em rolinhos, dê-lhes a forma de SSS e coloque-os sobre um tabuleiro, polvilhado com farinha. Pincele os biscoitos com as claras que sobraram e polvilhe com açúcar e canela. Coza em forno quente durante cerca de 20 minutos. Deixe arrefecer antes de os guardar numa caixa hermética.

Pode substituir a canela por igual porção de erva doce em pó.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO	SEGUNDA, 31 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO	TERÇA-FEIRA, 01 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 29 DE OUTUBRO	QUARTA-FEIRA, 02 DE SETEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES
	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
	23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 30 DE OUTUBRO	
14:00 - PARA SEMPRE	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

I LIGA - 10ª jornada

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include FC Porto - Benfica (0-1), FC Famalicão - Paços Ferreira (2-1), Estoril Praia - SC Braga (0-2), etc.

PROGRAMA DA 11ª JORNADA

Sexta-feira, 28 out: Paços Ferreira - Marítimo, 20h15
Sábado, 29 out: Santa Clara - FC Porto, 15h30
Domingo, 30 out: Portimonense - Estoril Praia, 15h30

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists teams from Benfica to Marítimo.

LIGA 3 - 6ª jornada

SÉRIE A

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Canelas 2010 - Felgueiras (2-2), USC Paredes - Anadia FC (1-2), etc.

SÉRIE B

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include Belenenses - Sporting B (0-1), Alverca - Moncarapachense (2-0), etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 2 columns: Rank, Team, Points. Lists teams from Varzim to CDC Montalegre.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 2 columns: Rank, Team, Points. Lists teams from Caldas SC to Académica.

JORNADA 7 (29 & 30 out.)

S. João Ver - Varzim
Montalegre - Lank Vilaverdense
V. Guimarães B - Fafe

JORNADA 7 (29 & 30 out.)

Fontinhas - Belenenses
V. Setúbal - FC Alverca
O. Hospital - UD Leiria

II LIGA - 10ª jornada

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team, Score. Rows include SC Covilhã - Torreense (0-3), B SAD - Benfica B (0-2), etc.

PROGRAMA DA 11ª JORNADA

Sábado, 29 out: Torreense - Mafra, 11h00
Domingo, 30 out: Ac. Viseu - B SAD, 11h00
Segunda-feira, 31 out: Est. Amadora - Vilafranquense, 18h00

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists teams from Moreirense to SC Covilhã.

Os 55 pré-convocados de Fernando Santos para o Mundial 2022

Fernando Santos, selecionador nacional de Portugal, entregou uma lista com 55 jogadores selecionáveis para o Mundial 2022.

A convocatória final será revelada no dia 10 de novembro na Cidade do Futebol. Portugal parte para o Qatar no dia 18 de novembro.

Guarda-redes: Diogo Costa (FC Porto), Rui Patrício (Roma), Anthony Lopes (Lyon), José Sá (Wolverhampton), Rui Silva (Betis)

Defesas: Diogo Dalot (Man. United), Néilson Semedo (Wolverhampton), João Cancelo (Man. City), Cedric Soares (Arsenal), Thierry Correia (Valencia), António Silva (Benfica), Danilo (Paris SG), David Carmo (FC Porto), Diogo Leite (U. Berlim), Domingos Duarte (Getafe), Fábio Cardoso (FC Porto), Gonçalo Inácio (Sporting), José Fonte (Lille), Pepe (FC Porto), Rúben Dias (Man. City), Tiago Djaló (Lille)

Médios: Florentino (Benfica), William (Betis), Ruben Neves (Wolverhampton), Palhinha (Fulham)

Moutinho (Wolverhampton), João Mário (Benfica), Renato Sanches (Paris SG), Sérgio Oliveira (Galatasaray), Matheus Nunes (Wolverhampton), Otávio (FC Porto), Vitinha (Paris SG), Bruno Fernandes (Man. United), Bernardo Silva (Man. City)

Fábio Carvalho (Liverpool), Fábio Vieira (Arsenal)
Gonçalo Guedes (Wolverhampton), Nuno Santos (Sporting), Ricardo Horta (Sp. Braga), Trincão (Sporting)

Avançados: Cristiano Ronaldo (Man. United), João Félix (At. Madrid), Jota (Celtic), Pote (Sporting)

Podence (Wolverhampton), Rafael Leão (AC Milan)
André Silva (Leipzig), Beto (Udinese), Gonçalo Ramos (Benfica), Paulinho (Sporting), Vitinha (Sp. Braga).

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 14

I LIGA (12ª jorn.), II LIGA (12ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália

1. Marítimo - FC Famalicão

Resultado final: [] []
Total de golos: []

2. FC Porto - Paços Ferreira

Resultado final: [] []
Total de golos: []

3. Sporting - Vitória de Guimarães

Resultado final: [] []
Total de golos: []

4. Rio Ave - Boavista

Resultado final: [] []
Total de golos: []

5. Estoril Praia - Benfica

Resultado final: [] []
Total de golos: []

6. GD Chaves - Santa Clara

Resultado final: [] []
Total de golos: []

7. Gil Vicente - Portimonense

Resultado final: [] []
Total de golos: []

8. FC Vizela - FC Arouca

Resultado final: [] []
Total de golos: []

9. SC Braga - Casa Pia

Resultado final: [] []
Total de golos: []

10. FC Penafiel - Farense

Resultado final: [] []
Total de golos: []

11. CD Mafra - SC Covilhã

Resultado final: [] []
Total de golos: []

12. Vilafranquense - CD Tondela

Resultado final: [] []
Total de golos: []

13. B SAD - Estrela Amadora

Resultado final: [] []
Total de golos: []

14. Feirense - Nacional

Resultado final: [] []
Total de golos: []

15. Atletico Madrid - Espanyol

Resultado final: [] []
Total de golos: []

16. Chelsea - Arsenal

Resultado final: [] []
Total de golos: []

17. Tottenham - Liverpool

Resultado final: [] []
Total de golos: []

18. Juventus - Inter

Resultado final: [] []
Total de golos: []

Nome: []
Endereço: []
Localidade: []
Estado: [] Zip Code: [] Tel: []

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288
Prazo de entrega: 04NOV. 11AM

RVDE RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988
Frank Baptista, Luis Santos, etc.

TOTOCHUTO
Por motivos alheios à nossa vontade só na próxima semana contabilizaremos a classificação geral do concurso Totochuto.

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
ESTIMATIVAS DE SEGURO
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
Serviço de reboque de 24 horas
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

INNER BAY RESTAURANT
Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL
Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111
Serviço Notário • Traduções
Ajuda no preenchimento de Income Taxes

Karate

Eduardo Bettencourt distinguido pelo Cranston Portuguese Club



No passado dia 19 de outubro o presidente do Cranston Portuguese Club, Paulo Ferreira, entregou diploma e cinto ao Karateka Eduardo Bettencourt como resultado do exame SHO-DAN (primeiro grau de cinto preto) realizado no passado dia 14 de setembro deste ano.

Eduardo Pires Bettencourt, natural de Providence, RI, começou a sua vida de karateca em 1989 na ilha da Terceira na escola Padre Jerónimo Emiliano de Andrade, onde obteve o cinturão amarelo (8 kyu) em Shotokan Ryu com Sensei Adam Casinha em meado de 1989.

Após o regresso de Adam Casinha ao Canadá, Eduardo continuou o seu estudo de karate com o Sensei Jose Ramos e Senpai Miguel Monjardim no Clube de Shotokan Karate-Do de Angra do Heroísmo (CSKA), onde praticou durante quatro anos e obteve cinturão azul em 1994.

Por motivos pessoais Eduardo ficou parado durante trinta anos. Em junho de 2021 recomeçou a sua carreira de karateca no dojo New Engalnd Martial Art Academy (NEMAD) em Seekonk Mass., com o Sensei Nick Aquaviva.

Em Novembro de 2021 Eduardo continua a estudar Karate-Do com Sensei António Melo no Cranston Portuguese Club Karate-do Academy, membro da Funakoshi Shotokan Karate Association.

NECROLOGIA
OUTUBRO

Dia 15: **Maria Angela Gomes Almeida Abrantes**, 83, Fairhaven. Natural de Tibaldino, casada com António Abrantes deixa os filhos António M. "Tony"; Elisabete "Liz" Abrantes e Karen Slater; netos; bisneta; irmãs e sobrinhos.

Dia 15: **António J. DaCosta**, 62, Fall River. Natural de São Miguel, deixa as irmãs Brenda Correia e Natalie Tadeu e sobrinhos.

Dia 15: **Maria A. (Sabino) Oliveira**, 90, Dartmouth. Natural da Salga, São Miguel, viúva de José D. Oliveira, deixa os filhos Aguinaldo J. "A.J." Oliveira e Paula R. Arruda; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **José "Joe" Vieira**, 63, New Bedford. Natural das Flores, deixa as irmãs Maria Conceição Silveira, Fatima Barcelos, Clotilde Costa, Adelaide Ventura e Irene Cote e sobrinhos.

Dia 16: **Manuel Sousa**, 58, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, deixa a filha Alyssa Sousa; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Teresinha de Jesus da Silva**, 85, Somerset. Natural do Faial, viúva de Manuel B. da Silva deixa as filhas Dalila Monteiro, Alice Carvalho e Alda Espinola; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 16: **Maria dos Anjos (Andreza) Pacheco**, 78, New Bedford. Natural da Achadinha, São Miguel, viúva de Manuel A. Pacheco deixa os filhos Steven Pacheco, Michael Pacheco e Manuel Pacheco Jr.; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **João V. "John" Oliveira**, 38, Fall River. Natural de São Miguel, deixa os filhos Isaiah (e mãe), A.J. (e mãe), Faith e Nathan (e mãe); irmãos Ceasar Oliveira e sobrinhos.

Dia 16: **Ana L. (Lobo) Ferreira**, 83, Somerville. Natural de Britelo, Ponte da Barca, viúva de José Alves Ferreira, deixa a filha Elizabeth Fisher; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 18: **Bernardete D. Silveira**, 95, East Provi-

dence. Natural de Castelo Branco, Faial, viúva de Luís G. Silveira deixa o filho Luis A. Silveira; netos e bisnetos.

Dia 19: **Maria Salete Bernardo**, 91, Cumberland. Natural de Soito de Vide, Penalva do Castelo, viúva de Nelson Bernardo deixa os filhos António Bernardo, Lucia Ferreira e Manuel Bernardo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Beatriz DaRosa**, 92, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Gabriel DaRosa deixa o irmão Pedro Nunes da Rosa e sobrinhos.

Dia 19: **Domingos F. Arruda**, 82, Warren. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, casado com Aida C. Arruda, deixa o filho Stephen C. Arruda e irmãos.

Dia 20: **Maria D. Ferreira**, 83, East Providence. Natural de Vila Franca, São Miguel, viúva de Jorge Ferreira deixa os filhos Joseph Ferreira, Manuel Ferreira, Marie Moniz, Nancy Zullo, Sherry Ferreira Cadden e Richard Ferreira; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 20: **José Manuel Medeiros Fernandes**, 62, Dartmouth. Natural da Povoação, São Miguel, casado com Gladis (Stumpf) Fernandes deixa a filha Lynda Fernandes e irmãos.

Dia 20: **Manuel F. Fonseca**, 80, Taunton. Natural do Faial da Terra, São Miguel, viúvo de Aida (Rego) Fonseca deixa os filhos Francis Fonseca e Pollyann Chaves; netos e sobrinhos.

Dia 21: **Mariana Cabral (Arruda) Torres**, 86, Providence. Natural de São Miguel, viúva de Manuel R. Torres deixa os filhos Paul Torres, Emanuel "Manny" Torres e Emerald Torres; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 22: **Manuel L. Pacheco**, 85, Pawtucket. Natural de São Miguel, viúvo de Angelina (Oliveira) Pacheco deixa os irmãos Maria de Lourdes Pacheco, Maria dos Anjos Araujo, e John Mendonsa e sobrinhos.

LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY

Fall Special

7 YEAR ANNUITY / IRA

4.25%

1st year guaranteed rate.*
Minimum amount of \$10,000

5 YEAR ANNUITY / IRA

3.75%

1st year guaranteed rate.*
2nd year rate is 3.25%
Minimum amount of \$10,000

1 YEAR ANNUITY / IRA

1.75%

Only available in California and Massachusetts
Minimum amount of \$5,000 and
Maximum amount of \$ 50,000

FALL SPECIAL IS FOR A LIMITED TIME ONLY

Call Us Today

(877) 525-5876

More Information

www.luso-american.org



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$329.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Casa nova de 2 moradias
\$699.900



VENDIDA

NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



DEPÓSITO

WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



DEPÓSITO

PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
Colonial
\$359.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$330.000



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



DEPÓSITO

RIVERSIDE
Ranch
\$219.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Bungalow
\$240.000

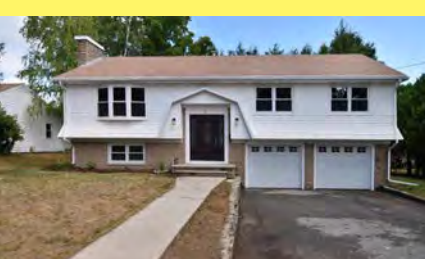


VENDIDA

RIVERSIDE
Cottage
\$225.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$649.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



VENDIDA

RUMFORD
Colonial
\$470.000

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença! Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!